ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 84

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleições municipaes

Rio, 26

Realizaram-se as eleições municipaes. Em todo o districto reinou completa ordem.

As urnas foram pouco concorridas.

O resultado até agora conhecido dá como vencedora a chapa do P. R. C.

A «Folha do Dia»

A *Folha do Dia* desmente a noticia, profusamente espalhada, de ter resolvido suspender a publicação.

Os afogados da Copacabana

Os jornaes occupam-se ainda dos afogados de hontem na Copacabana.

Hoje estamparam as gravuras das victimas.

O tempo

Após cinco dias de chuvas ininterruptas o dia de hoje amanheceu bellissimo, fazendo um sol radiante e uma temperatura amena.

Navios de guerra

Chegaram os cruzadores *Barroso* e *Benjamin Constant.*

O cincoentenario da unificação italiana

O ministro da Italia aqui acreditado, barão Camillo Romano Avezzano presidirá amanhan as festas commemorativas do jubileu da unificação italiana.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisboa, 26

Continuam os interrogatorios dos presos politicos accusados de conspirarem contra a Republica.

Está averiguado que os movimentos anti-republicanos foram fomentados pelo padre Avelino.

A policia procura-o activamente.

Sabe-se, porem, que se encontra foragido na Hespanha.

— Foram presos mais quatro militares, denunciados como conspiradores.

Em desaggravo da religião

Madrid, 26

Hontem, nas egrejas desta cidade effectuaram-se serviços religiosos, em desaggravo das offensas á Virgem, proferidas pelo deputado Assate, no parlamento.

Assassino guilhotinado

Paris, 26

Foi guilhotinado em Nantes o assassino Grand.

Ministerio italiano

Roma, 26

O sr. Gialitte não conseguiu ainda organisar o gabinete.

Está esperançado, porem, de conseguil-o, proseguindo nas negociações.

Os soberanos allemães

Veneza, 26

Chegaram á esta cidade os soberanos allemães, que se acham em transito para a ilha de Korfú, na Grecia.

Tiveram brilhantissima recepção official.

No trajecto do Grande canal foram acclamados pelo povo, que estava apinhado nas margens.

Na estação ferroviaria foram recebidos pelo duque dos Abruzzos e o principe de Udine, alem de outros dignatarios.

Incendio

Nova-York, 26

Incendiou-se a manufactura de celluloid, sita nesta cidade.

Registaram-se no sinistro mais de cem mortos.

Gabinete mexicano

Mexico, 26

Devido a desintelligencias com o general Porfirio Diaz, presidente da Republica, demissionou-se collectivamente o ministerio.

Relações sino-russas

S. Petersburgo, 26

O governo notificou á China que aguarda até 28 do corrente a resposta á nota de 16 de fevereiro.

Acredita-se geralmente que se a China silenciar a respeito ou não der resposta satisfatoria o exercito russo rompa immediatamente as hostilidades.

Telegrapham de Pekim que ali julgam gravissima a situação.

Descarrilamento

Washington, 26

Nas proximidades da estação de Facilla descarrilou um expresso.

Morreram quarenta passageiros.

Perú-Bolivia

Santiago, 26

O jornal *El Mercurio* vaticina um provavel conflicto entre o Perú e a Bolivia em consequencia do laudo arbitral confiado ao ex-presidente Alcorta, na questão de demarcação das fronteiras entre os dois paizes.

Manifestação a Mascagni

Buenos Aires, 26

Numeroso grupo de musicistas preparam principesca manifestação ao compositor Mascagni, esperado aqui brevemente.

Major Tasso Fragoso

O major Tasso Fragoso, addido militar brasileiro, despediu-se do ministro da guerra, por ter de seguir para o Rio de Janeiro.

O motivo da partida subita do major Tasso Fragoso, foi o ter enfermado sua genitora.

Centenario paraguayo

Os paraguayos residentes nesta cidade suspenderam os festejos projectados em commemoração da independencia politica de sua patria.

A suspensão dos festejos representará um protesto contra a presente anormalidade administrativa do Paraguay.

Esquadrilha brasileira

Chegaram hontem á bahia Formosa os destroyers brasileiros *Rio Grande do Sul, Santa Catharina* e *Parahyba*, acompanhados do navio-tender *Itaiuba*.

Devem ter proseguido hoje a viagem para Assumpção.

Nenhum dos navios da esquadrilha encalhou, consoante se propalara.

Apenas o *Itaiuba* esteve algumas horas parado em *Puerto Bermejo.*

Contra os gafanhotos

Os jornaes apoiam o projectado convenio do Brasil, Argentina, Uruguay e Bolivia, para a extincção dos gafanhotos que occasionam prejuizos colossaes destruindo as lavouras.

«O cundurú»

A prosa literaria nacional atravessa uma quadra de penuria, de que soffrem tambem todos os outros ramos da literatura, e propicia sómente á coqueluche poetica das jovens intelligencias, cuja adolescencia sentimental se concretisa em pequenos volumes, na maior parte dos casos sem outros irmãos e que por isso mesmo lhes fica a pesar na consciencia como um venial peccado da mocidade.

Mortos Machado de Assis e Euclydes da Cunha, os prosadores mais eminentes que possuiamos; calado, como se acha ha annos, Aluisio Azevedo, apenas temos no Rio que contar com a producção infatigavel e surprehendente de Coelho Netto, pois não podemos computar como producção literaria as compillações e arranjos do sr. Paulo Barretto, pese isto embora á Academia que com tal bagagem o acolheu.

Este immenso paiz, que se diz o mais literario da America do Sul, tem hoje unicamente dois romancistas em actividade—Coelho Netto no Rio e Rodolpho Theophilo no Ceará.

São duas figuras essas que só se parecem na fecundidade com que vão atirando livros á publicidade.

Coelho Netto artificialisou-se num estylo rebuscado e polichromico, que o habito já tornou natural, mas que, para muitos gostos, jamais se tornará agradavel, desprezando toda observação directa e consciencioza da vida e dos meios que se propõe pintar.

Rodolpho Theophilo, ao contrario como Gojol e outros grandes precursores de Tolstoi e Dotoyewski, deixa em plano secundario, a questão da forma, para dar toda a sua attenção á idéa, que nos apresenta palpitante de verdade na simplicidade dos seus processos estylisticos.

Por aquelle motivo se diz que Coelho Netto é um artista da palavra. Não contesto. Mas é um artista da arte pela arte, principio que é para mim absurdo e esteril.

Praticar a arte pela arte é, na feliz expressão a Sienckiewichy, preferir o molho á iguaria. Não concebo a arte sem idéa, nem a idéa sem verdade, nem verdade sem belleza.

Produzir a belleza só com os matizes da frase e a sonoridade dos vocabulos, é tarefa de charlatão. Já não nos flagella o néo-gongorismo dos decadistas e nephelibatas.

Nenhum artista honesto da palavra concebe que se possa fazer bom estylo sem simplicidade.

E estou certo de que a uma frase trabalhada e óca sobreviverá uma frase simples que encerre uma idéa ou registe uma observação, comtanto que o escriptor não revele máo gosto nem commetta solecismos.

São péchas estas de que se não pode accusar o romancista searense.

Ha paginas e paginas da *Fome*, dos *Brilhantes*, da *Maria Ritta* e do *Paroara* que si não figurarem mais tarde nas collectaneos como modelos de pureza vernacula, hão de ficar na historia literaria como quadros incomparaveis da nossa vida, como honestos e preciosos documentos de observação.

Demais, Rodolpho Theophilo possue em alto grão uma das principaes qualidades do romancista: é a segurança com que traça o plano de suas obras, o desenvolve e realiza sem os tropeços e desconexões que se notam ás vezes nos maiores escriptores de fixão. Nos seus romances, a acção se apresenta, evolve e se consumma com a precisão de um phenomeno natural.

Nisto, como em muitos outros pontos Rodolpho tem afinidades patentes com Tolstoi.

Parecia mesmo que, a exemplo de outros escriptores, elle não poderia tratar sinão themas vastos, que só podessem ser tratados em sentenas de paginas.

Escriptores dessa natureza são incapazes de abordar a forma leve e rapida do conto.

Mas eis que desmentido essa supposição, Rodolpho nos surge com este volume de pequenas composições, em que revela brilhantemente a ductilidade do seu talento.

Disse pequenas composições e não *contos* porque me parece que a essas peças não se podem com justeza classificar como taes, sendo o conto propriamente dito como uma miniatura do romance. As destes volumes umas são narrativas, como *Cundurú, O grauno, O que é a felicidade, Lagrimas de sangue*, outras apologos, como a *Tanajura, Morrer creança, Sonho morbido, A morte*, outras poemetos em prosa como *Nupcias de Valisneria, Dehiscencia* e *Epithalamio*.

Cundurú, que dá nome ao volume, assumpto de que o autor pensava a principio fazer todo um livro, é a historia do celebre faccinora cujas façanhas são tristemente celebres aqui e em Pernambuco. O autor, resumindo sua historia em poucas paginas, fel-o com muita intensidade e relevo: são paginas preciosas conquistadas para a historia do banditismo em nossos sertões.

O *Graúna* é um pequeno episodio dramatico, tendo como protogonista o passaro de-se nome. E' forte e commovedor.

Tanajura é um apologo de mão de mestre, desenvolvido sobre o conceito popular—formiga quando quer se perder cria azas. E' encantador pela forma e pelos conceitos. Com a divulgação desse livro, creio que essa composição terá grande acolhimento e ficará figurando no repertorio das nossas melhores historias populares.

Sonho morbido é uma concepção do genero *terrorista*, a Poe e a Hoffmann, fantazia macabra, laivada de uma pungente ironia funebre.

Morrer creança é um feliz apologo de elevada concepção, tendo ainda a realçar-lhe o valor a pintura fiel de costumes populares por occasião de mortes de creanças.

Ainda um apologo empolgante é *Peior poderia ser.*

Epithalamio é um poemeto em prosa consagrado ao 30.º anniversario do casamento do autor e dedicado á sua esposa. E' um mimo de emoção e delicadeza, em que o grande e meigo coração de Rodolpho pôz toda a doçura de sua affectividade.

Mas para mim, a joia de todo o livro é justamente uma das peças mais breves e mais simples—é essa—*Nupcias de Valisneria.*

«Vamos, Helena, vamos. Celebram-se hoje as nupcias da formosa entre as formosas, da flôr rainha dos lagos.

«Valisneria vae casar esta manhan; quero que lhe assista ás bodas.»

E a historia graciosa das bodas de Valisneria é contada com um mimo de tons, uma leveza de toque, uma suavidade de emoção digna dos mais peregrinos mestres da palavra.

«Olha, Helena, a face do lago arripia-se, não tarda a surgir á tona a comitiva. Não esperámos muito. Uma espatha branca em forma de batel, que á claridade coloriu de verde, appareceu vogando aos pés do throno em que se sentava Valisneria. Nella vinha o noivo, de uma brancura immaculada, tendo a cabelleira loura de pollen.

«Valisneria desceu ao batel do noivo nas azas ligeiras da brisa.

«As corollas uniram-se em perfumada alcova, nella fechou-se o amoroso par, e a espatha nupcial foi vogando lago em fóra.»

Quando este livro de Rodolpho Theophilo, não fosse todo, como é um novo e brilhante attestado do seu talento, bastava para seu exito esta encantadora composição, que é, a todos os respeitos, uma pequena obra prima.

Fortaleza, março, 911.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Reuniões—Estão marcadas:

Companhia de serviços maritimos, 1 hora da tarde, Associação Commercial, assembléa geral ordinaria, eleição da respectiva commissão fiscal;

Cavalheiros da Cruz, 7 horas da noite, sua séde, sessão ordinaria;

Banco de credito real de Pernambuco, 1 1/2 dia, rua Bom Jesus n. 25, assembléa geral de accionistas, leitura de relatorio, approvação de contas e eleição da commissão fiscal

Sermão quaresmal—Effectua-se:

Egreja do Livramento, 7 horas da noite, pelo monsenhor Lopes.

Missas—Rezam-se:

Helena Cunha, 7.º dia, 8 horas da manhan, matriz de Santo Antonio e capella de Caxangá;

Caetano de Moraes Falcão, 30.º dia, 8 1/2 horas, matrizes de Amaragy e da Escada;

Brittes Monteiro de Oliveira, 1.º anniversario, 8 horas, matrizes da Bôa Vista e da Victoria, 7 horas, capella do Collegio das damas christans;

Elvira Lima Cavalcanti, 1.º anniversario, 8 1/2 horas, matriz da Bôa Vista, 9 horas, capella da *Usina Pedrosa*.

Praça—Apregoa-se:

porta da Alfandega, ½ dia, varias mercadorias.

×

Sermão quaresmal

Matriz da Bôa-Vista

Pregou hontem, ás 7 da noite, na egreja matriz da Bôa Vista, s. exc. rvdma. o arcebispo d. Luiz.

O templo, profusamente illuminado, regorgitava de pessôas, quando ali chegou o estimado antistite, que penetrou no recinto sagrado ao som do *ecce sacerdos magnus*, como é do estylo.

Acompanhavam-no o monsenhor José de Freitas Machado, secretario geral da diocese, e seminarista Jacintho Castello Branco.

Após pequeno descanso, d. Luiz occupou a tribuna sagrada, desenvolvendo o thema extraido do apostolo S. Pedro—é bom que fiquemos aqui—thema que já foi objecto de suas predicas anteriores.

Com a propriedade de frase que lhe conhecemos, s. exc. rvdma., das bem pensadas palavras do grande santo, tirou bellas deducções, combatendo a incredulidade dos que, julgando-se dotados de faculdades superiores ás dos outros, se comprazem a negar as verdades ensinadas pela egreja, cegados pela vaidade, impellidos pelo orgulho.

Effectivamente, continuou o orador, ha pessôas que dizem não acreditar em Deus; outras, que reputam falsas as noções christans sobre a immortalidade da alma e a vida eterna.

Induzidos por uma pretensa sciencia, desvairam-se procurando resolver certos problemas sobre a essencia das coisas divinas, já architectando exquisitas theorias, já negando competencia, o que não comprehendem, nem lhes é dado avaliar.

Para todos esses que tripudiam da obra divina e desconhecem a grandeza incontavel do Creador, applicam-se, com singular e unico ajuste, as palavras de S. Pedro:

— E' bom que fiquemos aqui...

A expressiva predica de d. Luiz, da qual apenas apanhámos rapida resenha do sentido, terminou depois das sete e meia, seguindo-se-lhe a bençam com o Santissimo sacramento, pelo monsenhor José de Freitas Machado.

×

Num logar deshabitado, que fica situado no engenho *Belem*, em Rio Formoso, foi encontrado, no dia 23 do mez actual, o cadaver dum homem do povo.

Pelas diligencias feitas pelo delegado do municipio, major Manuel Marques F. Guimarães, ficou averiguado que o morto era um pobre idiota, que errava por aquellas immediações e, sem eira nem beira, ia vivendo parcamente da caridade publica.

O dr. chefe de policia já recebeu a devida participação da occurrencia.

×

Alma religiosa

Realizou-se hontem a procissão do Bom Jesus dos pobres afflictos, saindo o prestito ás 4 e meia da tarde da egrejinha de S. Gonçalo.

Ao acto associaram-se as irmandades do Rosario, da Boa-Vista, Soledade, do Livramento, Bom Jesus dos Passos, Bom Jesus das Chagas, Bom Jesus dos Martyrios, Bom Jesus das Dores, confrarias de S. Chrispim, Santissima Trindade, S. Benedicto, Bom Jesus da Viasacra, e devoção da Bôa-Morte.

A procissão compoz-se de dois andores e desfilou pelas ruas da Glória, Ponte Velha, do Aragão, dr. Rosa e Silva, da Aurora, Formosa, do Hospicio, praça Maciel Pinheiro, ruas da Conceição, do Rosario e da Santa Cruz, recolhendo-se ás 5 e 50, sempre seguida pelas bandas *2 de fevereiro*, do Arraial, do 1.º batalhão de policia e da *Escola correccional.*

Depois do recolhimento, houve ladainha, terminando a festa religiosa depois das 7 horas da noite, com uma predica pelo padre Ricardo Villela, vigario de Belém.

Anda triste, surumbatico, emmagrecendo cada vez mais o dr. Turiano Campello.

— O Turiano não escrevendo para jornal é uma flôr que se estiola! dizia hontem, á vista do ex-futuro sub-secretario da Faculdade de direito, no desembarque do dr. Lourenço de Sá, o dr. Thomé Aroxa.

— Mas, porque não entra elle para *A Provincia?* perguntou o coronel Frederico Velloso.

— Ora, porque? retorquiu o dr. Thomé, que é um dos que não veem com bons olhos o coronel Balthazar Pereira. Você bem sabe que ali ninguem entra. Naquella egrejinha...

O dr. Thomé Aroxa ia continuar, mas um escaler se aproximava do caes e todos estenderam o pescoço na ancia de abraçar o velho Lourenço, que regressava ás plagas pernambucanas.

—

Esguio, desconfiado, mal parecendo a figura do desalento, com um punhado de cabellos brancos a mais na barba, outr'ora luzida e avelludada [illegible] aquella barba a Henrique IV [illegible] fiava com elegancia, nos seus bons tempos [illegible] de governador do Maranhão, o dr. Lourenço de Sá pizou em terra.

— Então? fallou-lhe ao ouvido o primeiro.

— Que noticias traz você? indagou o segundo.

— Tudo perdido mesmo? sibillou-lhe um outro.

— Não ha esperança alguma? interrogou ainda outro.

E todo o grupo, de que se destacava pela altura o velho Lourencinho, estava em brazas.

Sem desfarçar o enfado, porem, o dr. Lourenço de Sá abriu a bocca afinal:

— Poderei ainda alcançar o trem para o Cabo?

E, fugindo ás boas vindas e aos abraços, nem mesmo ao dr. Thomé Aroxa, seu camarada de sempre, nem mesmo ao coronel Frederico Velloso, indiscreto nas homenagens, o dr. Lourenço de Sá se dignou de fazer uma confidencia!

—

No leilão dos moveis do dr. Milet deram hontem altos preços alguns objectos de arte.

Entre estes contam-se uma estatueta de bronze que o 5.º anno academico lhe offerecera ultimamente, um centro de mesa que um outro grupo de estudantes tambem lhe offerecera tempos atraz e um quadro dos bacharelandos de que s. s. foi paranympho.

Esses tres artigos foram muito disputados pelos numerosos concurrentes do leilão.

Pela lavoura

Recebemos hontem do Rio este telegramma:

«O Syndicato, semelhante á caixa de conversão, sómente intervirá no mercado para evitar a queda de preços estipulalos para todas as qualidades do assucar.

Os negociantes continuarão a agir livremente e, animados pela garantia do Syndicato, naturalmente pagarão aos agricultores preços superiores aos minimos estipulados, sendo estes preços muito superiores aos dos mercados estrangeiros.

Comprehende-se que o plano de valorização possa ferir interesses particulares dos actuaes exportadores estrangeiros que carece de preços baixos, garantindo lucros nas vendas dos mercados externos, prejudicando a lavoura, não apparelhada ainda para concorrer no mercado mundial, nem supportar a crise do mercado interno. Interesses geraes assim conciliados parece-nos permittirem pedir-vos reconsideração vossa deliberação não adherir plano valorização mesmo antes sua discussão na reunião de 28 do corrente. Aguardamos vossa resposta. Cordeaes saudações.—*Lima Mindello*, 1.º secretario seccional da agricultura.»

O telegramma acima foi realmente endereçado ao *Diario.*

Mas,... nós não deliberamos adherir ou não adherir ao plano de valorização do assucar, coisa que escapa á nossa autoridade e ao nosso papel.

Não temos, pois, resposta alguma a reconsiderar.

Ha, com certeza, lacuna no despacho telegraphico, que nos deveria ter sido enviado como simples copia.

×

Foram respectivamente capturados pelo sr. José Cesar de Andrade, delegado de Gravatá, no povoado de *Chan Grande* e no logar denominado *Caboclo*, os individuos Valdevino Ferreira de Lima e Antonio Francisco da Silva, ambos accusados do crime de estupro.

As prisões mencionadas effectuaram-se no dia 15 deste mez.

×

Desastre

Embarcou no transatlantico *Amazon*, em o porto do Rio de Janeiro, com destino a Lisbôa, o individuo Manuel de Almeida.

Entre os portos de S. Salvador e Recife, na altura de Maceió, ante-hontem, ás 5 horas da manhan, succedeu, porém, cair elle ao mar.

Immediatamente parou o navio, que tem como commandante o sr. H. G. Doughty, sendo descido um escaler que apanhou o cadaver de Manuel Almeida.

Mais tarde, ás 7 horas da noite, foi o corpo deitado ao mar, obedecendo-se ás formalidades recommendadas por lei.

O extincto era portuguez, casado, contava 47 annos de edade e viajava em 3.ª classe.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Waldemar, filho do sr. Toscano de Britto;

a sra. d. Antonia Galvão;

a senhorita Judith, dilecta filha do sr. Victoriano Borges Pereira, chefe da secção dos correios deste Estado.

Casamento

Com a gentil senhorita Elisa Leitão, filha do coronel João Leitão, prefeito de Iguarassú, consorciou-se ante-hontem naquella cidade o estimavel sr. Antonio Montenegro, auxiliar da casa Pereira Carneiro & C.

Daqui foram assistir as festas nupciaes os srs. drs. Florentino dos Santos, João Elysio, Alfredo Gama, commendador Cunha Porto, coroneis Peregrino de Farias, José Vicente e Ernesto Pereira Carneiro que serviu de testemunha, por parte do noivo, nos actos religioso e civil.

O joven casal veiu hontem a tarde para o Recife e fixou residencia em pitoresco predio á estrada dos Remedios, onde após lauto jantar houve sarau até alta madrugada.

Nossos cumprimentos.

VARIAS

O sr. general Henrique Martins, inspector da região militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado, o tenente coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do sr. governador, além de alguns outros convidados, seguiram hontem, pela manhan, em trem especial da *Great Western*, para Gravatá, afim de assistirem a installação solenne do *Tiro gravataense*.

Aos excursionistas estava preparada ali festiva recepção, devendo ser-lhes offerecido lauto almoço na residencia do coronel Joaquim Didier, prefeito do municipio.

Daremos depois noticia das manifestações havidas.

×

Em viagem de recreio embarcaram hontem, para a Europa, a bordo do transatlantico *Amazon*, os srs. Francisco Costa, agricultor em nosso Estado, e Alfredo de Miranda e Souza, commerciante, socio da firma Miranda Souza & C., desta praça.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Francisco de Assis Cardoso.

×

Pelo transatlantico *Amazon*, chegou hontem da capital da Republica o illustre [illegible] de engenheiros dr. Armando [illegible] de Oliveira, deputado estadual pelo 1.º districto.

A s. exc., que hontem mesmo nos visitou, agradecemos a gentileza e apresentamos affectuosos cumprimentos de bôas vindas.

×

Procedente de Buenos Aires e escala fundeou hontem, ás 8 horas da manhan, no lamarão, o transatlantico inglez *Amazon* que, ás 3 horas do dia, suspendeu para a Europa.

×

De Maceió telegrapha-nos o sr. J. Freitas:

«Passou hontem por aqui o coronel Apollonio Peres, representante desse Estado na exposição de Turim, sendo obsequiado pelo sr. Luiz Pontes, visitando o governador e fazendo ligeiro passeio pela cidade.»

×

Passageiros saidos para o Norte no vapor nacional *Alagôas*, no dia 25:

Parahyba—Carlos Soares, Abilio N. Gonçalves e Lauro Augusto.

Natal—Miguel Muniz, Gustavo Japper, Ramiro Pedroza, Antonio Maria e Carlos Araujo.

Ceará—John M. Laren Leath.

Maranhão—Dr. Alfredo de Assis Castro, Antonio Lopes, Pedro de Mattos Souza e senhora.

Itatoya—J. Philippe.

Pará—Manuel Daufresne, Fulvia Lima, Quirino G. Barbosa, José Corinto, Jorge Medeiros, João Ignacio dos Santos, Sebastião Martins, Joseph Redo, Annibal F. da Cunha, musico Antonio S. de Lima, sua mãe e irmão.

Manáos—João Benigno, Braz Manfredo, Francisco Lima, Cypriano Lima, João Marques Bento, José e Francisco Tavares, J. Otilio, João dos Santos, Antonio Cypriano de Moraes e Francisco Muniz de Salles.

— Chegados do sul no vapor inglez *Amazon*, no dia 26:

Buenos Aires—Frank Uttley e Miguel Vigliaut.

Santos—João Paulo de Oliveira, Francisca Nilla e Francisca Pompeu.

Rio de Janeiro—Horacio Athayde, Lathian Gordon Jossier, A. Simões, Bernardo Vieira de Abreu, Lourenço de Sá e filha, George Bartsch, Fritz Ostimeyer, Armando de Oliveira, Henry Joseph Lynch, August Krauss, Ellen Hoed e Philis Hood.

Bahia—David Lazan, João Joaquim, N. Phyliets Havens Holt e Carmen Rodrigues.

ESPORTE

Effectuou-se hontem a annunciada regata na bacia do Gazometro, promovida pelo *Clube esportivo Saldanha da Gama.*

Pouco depois de ½ dia, teve inicio o primeiro pareo de *outriggers* a dois remos; *junior*, disputado pelos clubes *Saldanha* e *Sport*, partindo aquelle de ponta, ganhando com facilidade.

O 2.º pareo *Brinde Super-Ale*, realizou-se ás 12 e 40.

Este pareo despertava grande anciedade por parte das familias e socios dos clubes esportivos, desde que era o pareo de *honra*.

Dado o signal de partida, tomam a frente a *Lili* do *Saldanha*, a qual depois foi vencida pela *Moema*, do *Sport*, chegando esta ao vencedor sem esforço.

O pareo alludido, á nosso ver devia ter sido annullado porque segundo ouvimos de varios entendidos, as embarcações correram muito proximo uma da outra, prejudicando assim a principio que os remadores desenvolvessem convenientemente as suas actividades.

No entanto, reunidos os juizes de *raia* decidiram que o premio fosse dado ao *Sport Club*.

Taça Thomaz Comber, foi o 3.º pareo que se effectuou á 1 e 20.

A' voz de partida, as embarcações *Moema* do *Sport* e *Lili* do *Saldanha*, sairam eguaes, chegando finalmente aquella no vencedor folgadamente.

A' uma e 50 realizou-se o 4.º pareo: *Yoles* a 4 remos; *Seniors*.

Esse pareo foi bem disputado, cabendo a victoria ao *Sport Club*.

O 5.º pareo, ás 2 e 15 se effectuou.

Foi vencedor nesse pareo o *Saldanha da Gama* vantajosamente.

No referido pareo o leme da embarcação do *Sport Club* quebrou-se ao approximar-se do vencedor.

Não obstante isso, o premio foi conferido ao *Saldanha*.

6.º pareo—*Taça Prefeitura Municipal*, devendo receber ainda o clube vencedor uma medalha de oiro.

Era por conseguinte de grande responsabilidade para os remadores.

Dado o signal de partida, logo destacou-se a *Yole* do *Saldanha*, sendo depois travada renhida luta com a sua competidora, conseguindo esta, depois de grande esforço chegar ao ponto terminal da corrida com differença apenas de meia embarcação.

Foi o unico pareo que causou verdadeiro enthusiasmo.

As 3 e 40 foi realizado o 7.º pareo de embarcações a 6 remos, 1000 metros, medalha de oiro.

Coube a victoria ao *Saldanha da Gama* sendo notada a distancia com que chegou ao vencedor.

Conseguiu ganhar ainda o ultimo pareo o *Clube Saldanha*, que, tomando logo a frente de sua competidora, chegou facilmente ao termino da corrida.

Durante a regata tocaram tres bandas de musica.

— Sabemos que os Clubes esportivos *Nautico Capibaribe* e *Almirante Barroso*, deixaram de tomar parte na regata hontem realizada, devido a uma imposição do clube congenere *Saldanha da Gama*.

— Consta-nos que a directoria do *Clube Saldanha da Gama* pretende mandar buscar dois remadores profissionaes para tomarem parte na proxima regata promovida pelo *Nautico Capibaribe*.

×

A 7 deste mez, na praia da Enseadinha, no municipio de Ipojuca, por questões de lavoura, travaram luta os individuos Manuel Francelino de Amorim e Thomaz de Aquino, que recebeu duas profundas facadas.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

O ferido veio para esta cidade, dando entrada no hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservados fechados o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*

×× Publicamos para conhecimento dos interessados em negocio de assucar os preços que este genero obteve na sexta-feira ultima, em nossa praça, os quaes são os seguintes pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª	3$200	a 3$600
» 2.ª	2$800	a 3$200
Crystalizados	2$900	a 3$000
Demeraras		a 1$900
Brancos de	2$600	a 3$000
Somenos	1$900	a 2$000
Mascavados	1$400	a 1$500
Brutos seccos de	1$400	a 1$500
Brutos mellados	1$100	a 1$200
Retames		1$100

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

NOTICIAS DE *Portugal*

(CONCLUSÃO

Os republicanos que compõem o batalhão voluntario 4 de outubro, como testemunho de reconhecimento da nação portugueza ao Brasil pela descoberta de denuncia da conspiração monarchista tramada no Rio, promoveram uma manifestação de sympathia á republicano irmãn, na pessoa do seu ministro em Lisboa dr. Costa Motta.

Pela manhan do dia 9 a commissão encarregada da festa fez publicar nos diarios matutinos um convite ao povo, pedindo-lhe que secundasse a manifestação do batalhão voluntario 4 de outubro. O local marcado para a reunião dos manifestantes era a Praça Rio de Janeiro. Devido a um incendio que lavrou em outra parte da cidade, foi um pouco demorada a saida do cortejo civico. A hora aprazada fora ás 8, mas somente ás 9, após encontrar-se o largo repleto de povo é que o batalhão se poz em marcha, ao som de um *passe-calle* tocado pela sua fanfarra.

Na maxima ordem, conta-o um diario da capital, marchando com certo garbo marcial, seguia-se precedido por um terno de cornetas e tambores, o batalhão na sua maxima força, cerca de 650 homens, sob as ordens dos seus 1.º e 2.º commandantes, srs. Manuel Lourenço Godinho e João da Silva Louro. Chegado á praça Rio de Janeiro, o batalhão fez uma pequena paragem, afim de aggregar a si as deputações e contingentes dos batalhões de Arroyos, Soccorro, Sé e Santos, depois do que se poz em marcha, entre calorosos vivas e salvas de palmas, vendo-se ao longo dos passeios uma immensidade enorme de pessoas e as janellas coalhadas de senhoras, que ovacionavam tambem os voluntarios. Descendo S. Pedro de Alcantara e a rua do Mundo, o cortejo ladeou a praça Camões, até que foi parar em frente do palacete da legação do Brasil, da rua da Horta Secca.

Uma vez ali, os vivas e as palmas voltaram a repetir-se com mais intensidade, principalmente as saudações ao Brasil, até que, depois de executada a *Portugueza* pela banda, entrou no atrio do palacete a commissão organizadora, composta dos 1.º e 2.º commandantes do batalhão e pelos srs. Pedro Alves, Frederico dos Santos e Manuel dos Santos Pimenta, que fazem, igualmente parte d'elle, sendo este ultimo o portador da mensagem dirigida ao sr. dr. Costa Motta. Depois, a commissão, ladeada pela menina Deolinda Teixeira Alves, vestida de Republica, e pelos srs. Antonio Campos e Francisco da Conceição Godinho, respectivamente portadores das bandeiras brazileira e portugueza, subiram até junto do ministro do Brasil, emquanto, no atrio, ficava fazendo a guarda de honra uma força de 16 voluntarios, sob o commando do sr. João da Silva Louro, commandante do 1.º pelotão.

Recebidos na sala nobre do palacete pelo sr. dr. Costa Motta e trocados os cumprimentos de saudação, o voluntario Manuel dos Santos Pimenta leu uma mensagem.

O sr. dr. Costa Motta agradeceu com palavras carinhosas a homenagem que lhe acabava de ser prestada, como representante em Portugal da Republica do Brasil, e terminou saudando os voluntarios de Lisboa. Na rua, a multidão, enchendo-a de lés a lés, esperava a pé firme, até que á janella do palacete appareceram os srs. Costa Motta e Manuel Lourenço Godinho, commandante do batalhão 4 de Outubro, o qual disse, em nome do sr. ministro do Brasil, que s. exc., por se encontrar muito constipado, o encarregára de agradecer ao povo a manifestação que lhe acabava de ser prestada e que apenas podia dizer algumas breves palavras. E effectivamente, o illustre diplomata, n'um pequeno discurso, agradeceu a manifestação feita ao Brasil, na pessoa do seu representante, e affirmou que se o governo do seu paiz procedeu energicamente na descoberta do *complot* monarchico, elle estava certo de que, se o contrario se désse, Portugal procederia de igual modo e o povo portuguez não deixaria de acompanhar os brasileiros na defesa da sua patria.

Sabia que os conspiradores haviam sido enviados de cá, porque os portuguezes residentes no Brasil, amantes da sua patria, apenas ali se occupam em trabalhar e em engrandecel-a.

Em seguida, o sr. Manuel Lourenço Godinho, tendo terminado a manifestação, pediu que o cortejo se dissolvesse e que os manifestantes dispersassem, soltando um viva ao Brasil, que foi calorosamente correspondido. Pouco depois, formado o batalhão e sendo-lhe passada revista, este poz-se em marcha em direcção a Campo de Ourique, tomando pelo Chiado, descendo a rua do Carmo, atravessando o Rocio e subindo a Avenida da Liberdade, sempre acompanhado por grande multidão, que por todo o trajecto não deixou de soltar enthusiasticos vivas.

—Como sabem os leitores o *Adamastor* que o governo mandou ao Rio para assistir a posse do marechal Hermes da Fonseca, foi o primeiro vaso de guerra portuguez que visitou o Brasil depois da proclamação da republica e por isso curioso se torna saber quaes as impressões recebidas pelo seu commandante do contacto embora pequeno com o povo brazileiro e a colonia portugueza cujos sentimentos monarchicos são bem conhecidos aqui. Um jornalista lisboeta ouviu ao capitão-tenente João Manuel de Carvalho, commandante daquelle cruzador, as seguintes palavras que synthetisam perfeitamente quão fundas lhe ficou na alma a recordação dar festa com que ao Brasil aprouve das publicas prova do seu apreço e da sua consideração ás novas instituições da sua antiga metropole:

— A recepção no Brasil foi brilhante.

— Brilhantissima. Não lhe posso descrever minuciosamente todas as manifestações que effectuaram em nossa honra e que nos commoveram e impressionaram devéras. Bastará dizer-lhe que se realizou uma serie de festas ruidosas e imponentes, em que se consumiram quantias fabulosas, com uma fecilidade surprehendente. Banquetes, *soirées, pic-nics*, cavalhadas, passeios, saráos, emfim, tudo o que nos poderia dar prazer nos foi offerecido com uma gentileza tão captivante como espontanea. Nunca poderei esquecer a maneira como todos nós, os que compunhamos a guarnição do *Adamastor*, fomos recebidos no Brasil.

«O marechal Hermes da Fonseca e Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, foram para nós de uma amabilidade penhorante. E toda a gente, de resto, nos rodeou de attenções e cuidados. Portuguezes e brasileiros deram-se as mãos para adquirirem, com todo o direito, a nossa extrema gratidão tão grande quasi como a sympathia que ha muito possuiamos pelo extraordinario povo, amigo de Portugal. Vim do Brasil satisfeitissimo. E aquelles que suppunham que fossemos ali recebidos com frieza soffreram uma desillusão bem amarga.

— E os elementos reaccionarios da nossa colonia como se portaram?

— Muito singularmente. «Mantiveram uma attitude neutral»—como dizia um meu amigo. Não nos dispensaram qualquer prova do seu agrado, mas, tambem, não nos significaram a sua antipathia. Collocaram-se em casa e fecharam as portas. Não nos appareceram—eis tudo. Entretanto, tenho todas as razões para crer que, se não effectuaram protestos contra a nossa visita, foi unica e simplesmente, porque, nessa occasião, deu-se a grave revolta dos marinheiros brasileiros e julgaram ter necessidade de recolher a bordo do *Adamastor*, para fugir do perigo.

«Essa gente é tão boçal e ignorante, desconhece tão completamente as modernas tendencias dos povos, tem vivido tão afastada da vida politica portugueza—que não admitte, não apprehende que existam individuos que entendam poder prescindir de um monarcha no nosso paiz. Trabalhadora infatigavel—para que negal-o?—essa gente, que deixou a sua pobre terreola, dominada pelas crenças religiosas e estimulada pela mais cruciante miseria, forma a cohorte enorme e envaidecida de *commendadores* barrigudos e cheios de brilhantes, que a monarchia, depois de ricos, tornou seus feudatarios inconscientes.

«E, já que falo nos portuguezes que vivem no Brasil, deixe-me dizer-lhe que, para a maneira brilhante como fomos recebidos, muito contribuiu o nosso vice-consul no Rio de Janeiro, sr. Felippe Belford. Este funccionario da Republica foi infatigavel. Activo, intelligente, possuindo a verdadeira linha de diplomata, devemos-lhe relevantes serviços, que não temos o direito de collocar de banda, quando rememoramos a nossa viagem. E não devemos esquecer tambem as inequivocas provas de estima que nos deu o Gremio Republicano Portuguez bella agremiação que honra o nosso paiz no Brasil.

— E nos outros paizes foi evidenciada sympathia pelos portuguezes?

— Sim, senhor. No Uruguay e na Argentina fomos optimamente recebidos.

«Festas importantissimas e enthusiasmo delirante! Em Buenos-Aires fomos convidados a assistir a uma corrida de cavallos, promovida por um club hippico, de que fazem parte creaturas riquissimas. Quando, num intervallo das corridas, um grupo de officiaes portuguezes passou em frente das galerias destinadas ao publico, foi feita uma calorosa manifestação a Portugal. E, á noite, quando nos incorporámos numa feerica marcha *aux flambeaux*, que atravessou as ruas da cidade, cheias de arcos com numerosas lampadas electricas de grande poder [illegible] e variegadas cores, os vivas [illegible] revolucionarios portuguezes ouviam-se a cada passo, soltados com vehemencia.

«E nos Açores, como em toda a parte a Republica Portugueza foi saudada com o respeito que ella merece, indubitavelmente.

«Eis o que nos disse o distincto official, de quem nos despedimos agradecendo os esclarecimentos prestados com a melhor boa vontade.

— A questão religiosa permanece ainda no mesmo pé: intransigencias de ambos os lados. Todavia parece que a corda quebrar-se-á do lado mais fraco que é o dos bispos.

O *Seculo* increpa a pastoral nesses termos:

«A pastoral dos bispos, esse irritante e insolente documento de audacia do episcopado portuguez em frente dos poderes constituidos do Estado, está dando origem a uma agitação de caracter religioso, por emquanto sem consequencias de maior, mas que vae lavrando surdamente, sobretudo na diocese do Porto. E' ahi, como em telegrammas e correspondencias o *Seculo* tem noticiado, que maior numero de parochos, desobedecendo ás ordens do poder civil, têm persistido em fazer aos seus parochianos a leitura desse documento, de manifestos intuitos reaccionarios. A isso os anima a attitude de rebeldia declarada do bispo daquella diocese, que, apesar das ordens que recebeu, continúa a intimar os parochos seus subordinados a lerem a pastoral. Não é facil prever a extensão que tomará o conflicto, assim imprudentemente aberto por uma parte do clero portuguez. Estamos certos, porém, que este ha de acabar por convencer-se de que os tempos mudaram e de que o seu predominio acabou de vez. Não ha duvida de que o governo da Republica saberá, inspirado no seu espirito liberal, manter dentro da ordem e da legalidade os padres, desde a mais alta á mais baixa hierarchia ecclesiastica, que se arrogam veleidades de insubmissão e rebeldia. E será isso, sem duvida, uma vantagem do actual conflicto:—vir aclarar e definir situações e attribuições, que não podiam, sem graves inconvenientes, continuar baralhadas e confundidas, com evidente menospreso das que são regalia do Estado».

São, como se está vendo de uma violencia um pouco rude, as palavras com que o mais moderado dos diarios republicanos da capital, commenta a pastoral.

Reuniu-se no dia 6 o conselho de ministros para a leitura dos telegrammas dos governadores civis, a qual seria procedida pelo ministro da justiça.

«Verificou-se que na região do sul houve o mais absoluto acatamento pelas ordens emanadas do poder civil e que no Minho, foi quasi geral esse acatamento, exceptuado apenas por alguns parochos, que só tarde receberam as ordens em contrario. No Porto, porém, as coisas não correram do mesmo modo. Emquanto o bispo prohibia, de facto, a leitura da pastoral nas parochias da cidade, ordenava aos parochos das restantes freguezias da diocese que procedessem á sua leitura, sob pena de suspensão, desacatando assim, propositadamente, a autoridade civil. O conselho resolveu enviar á procuradoria geral da Republica os documentos apresentados pelo sr. ministro da justiça, para ella se pronunciar sobre o procedimento a seguir nesta questão»

Como disseramos da vez passada, o governador civil do Porto reclamou a expulsão do bispo daquella cidade, que recalcitrava na sua desobediencia ás ordens do governo, desacatando-o

Cercado o paço episcopal s. revm. teve de ceder as imposições do governador e do ministro que ambos lhe fizeram sentir a necessidade de sua ida a Lisboa para tratar melhor com o governo. D. Antonio chegou a Lisboa no dia 7 no rapido da tarde. Constando que lhe estavam sendo preparadas manifestações de desagrado, o dr. Affonso Costa ordenou que elle saltasse em Campolide, para destarte evitar quaesquer desordens.

A noticia das precauções tomadas, diz o *Seculo*, espalhou-se.

A noticia das precauções tomadas espalhou-se rapidamente entre as pessôas que aguardavam a chegada do bispo na estação do Rocio, começando logo a correr que elle desembarcaria em Campolide, emquanto outros affirmavam que, na previsão de ir ali tambem gente esperal-o, se dera ordem para que o comboio parasse em Braço de Prata, desembarcando d. Antonio Barroso nessa estação.

Como os boatos fossem muitos e se contradissessem, não havendo a certeza do que succederia, foi diminuto o numero de pessoas que abandonou a estação do Rocio, esperando ali, a pé firme, o rapido, que chegou á hora da tabella e cujos compartimentos foram logo assaltados, havendo alguns gritos de protestos contra o bispo.

Convencidos, emfim, de que este não vinha no comboio, deliberaram então os manifestantes ir aguardai-o á sua chegada ao ministerio da justiça, para o que muitos desceram ao largo do Camões, encaminhando-se para o Terreiro do Paço, pela rua do Ouro, emquanto outros, tendo saido pela parte do Carmo, vinham á calçada do Sacramento e desciam o Chiado e a rua Nova do Almada.

O que se dera entretanto? Ao deter-se o comboio, em Campolide, o sr. dr. Germano Martins subira á carruagem de 1.ª classe onde vinha o sr. d. Antonio Barroso, acompanhado pelo seu secretario particular, e convidou-o a descer, narrando lhe o que se passava e annunciando-lhe que ia ser transportado no auto.

O bispo não fez a menor objecção e acompanhou o secretario geral. Sobre a sua batina roxa, vestia o balandrau negro que os prelados costumam envergar, na cabeça o chapéo de sêda, na mão uma grossa bengala de canna com muleta. Vinha sorridente e affavel, a longa barba branca muito bem tratada, o tronco alcachinado avançando em passinhos miudos.

Apenas alguns photographos de jornaes, representantes da imprensa e poucos curiosos assistiram ao desembarque do bispo e á sua entrada no automovel, que, subindo veloz a rua do General Taborda, metteu á Cruz das Almas e ás Amoreiras, vindo ao largo do Rato, Escola polytechnica e praça Rio de Janeiro, para descer as ruas de D. Pedro V e do Mundo, entrando emfim no Chiado e cortando á rua Nova do Almada.

Quando, todavia, desembocava da rua de S. Nicoláo para cruzar a rua do Ouro, encontrou-se o automovel com os grupos que, pouco antes, haviam abandonado a estação do Rocio. Ao lado do *chauffeur* vinham os photographos dos jornaes e, a breve trecho, o bispo foi reconhecido, começando logo a turba dos manifestantes a agitar-se.

Dahi a momentos, choviam sobre o vehiculo os soccos e as bengaladas, acompanhados por grande algazarra e gritos hostis ao prelado rebelde. Foi o *chauffeur* quem, a uma ordem do dr. Germano Martins, salvou a situação, mudando o rumo da carruagem e mettendo-a, com toda a velocidade, rua do Ouro acima, por meio dos grupos que se iam afastando e correndo sobre o carro, sem que o podessem alcançar.

Houve uns minutos de confusão na rua, partiram-se os vidros de algumas montras e deram-se diversas collisões, mas o *chauffeur* conseguiu pôr-se a salvo, apenas com o vehiculo deteriorado em alguns pontos e um ferimento na mão direita, produzido por uma bengala.

Entrado o automovel na Avenida, livre dos manifestantes, que desistiram alcançar o auto, foi a toda a força que o motor o levou até á rua do Duque de Palmella, esquina da Avenida Duque de Loulé, parando ahi, á porta da residencia do dr. Affonso Costa, onde subiram o bispo e as pessôas que o acompanhavam.

Pelo telephone, recebeu logo o sr. ministro da justiça communicação do que se havia passado, determinando que o bispo o aguardasse ali, ao mesmo tempo que sete guardas de policia da esquadra proxima partiam para sua casa, installando-se na escada, afim de evitar que os manifestantes, sabendo emfim onde o bispo se acolhera, a invadissem. Outros guardas foram postados na rua, com o mesmo fim.

No gabinete do sr. ministro da justiça tinham reunido, pelas 11 horas da manhan, com o sr. dr. Affonso Costa, o sr. dr. Manuel de Arriaga, procurador geral da Republica, e os seus ajudantes drs. José de Alpoim, Antonio Macieira e José Cavalheiro, afim de tomarem conhecimento da attitude dos bispos, especialmente da do Porto. O sr. ministro da justiça forneceu-lhes todos os documentos que tem recebido e a que temos feito referencia, fazendo-lhes um rapido relatorio do occorrido.

O procurador da Republica e os seus ajudantes, retirando-se o ministro, conferenciaram dutante meia hora, indo depois expor por escripto a sua opinião ao dr. Affonso Costa. Pouco depois, chegava ao ministerio a noticia dos successos da estação e da Baixa, saindo o sr. ministro da justiça em companhia do seu secretario, dr. José de Abreu, dos drs. Manuel de Arriaga e Antonio Macieira, na intenção de ir ao encontro do bispo.

O automovel que levara este foi o que o veiu buscar ao ministerio. Nas arcadas, os manifestantes tinham-se agglomerado e, á sua saida, soltaram-se vivas á Republica, ao dr. Affonso Costa e ao governo provisorio. Pelo caminho, ainda o sr. ministro da justiça foi alvo de varias manifestações de sympathia.

Quando o automovel chegou de novo á rua Duque de Palmella, os manifestantes tinham já ali formado uma compacta massa. Tendo seguido a distancia o automovel, na sua fuga, alguem lembrou a casa do dr. Affonso Costa como o destino provavel do bispo. Para ali se encaminharam muitas pessôas, sabendo por um vendedor de fructa que d. Antonio Barroso entrara effectivamente para a casa apontada.

Como, á chegada do dr. Affonso Costa as manifestações se repetissem, o ministro, em meio da multidão, subiu ao estribo do automovel e dali falou ao povo. Podiam contar que seria feita justiça, que o governo não baquearia ante a audacia dos prelados recalcitrantes, que a opinião ficaria satisfeita, mas que era necessaria prudencia e deixar apenas ao governo o cuidado de fazer cumprir a lei. Acabando por aconselhar os presentes a debandarem, todos, acatando o conselho e victoriando o estadista, abandonaram então a rua.

O ministro subiu a sua casa, e, no escriptorio, começou, pelas tres horas da tarde, a interrogar o prelado, sendo esse interrogatorio reduzido a auto pelo sr. dr. Antonio Macieira, que servia de secretario. Ao cair da noite, ainda o ministro estava trabalhando na diligencia e, cá fóra, varias pessoas aguardavam o resultado della, correndo sobre a sorte do bispo os mais desencontrados boatos.

— Falleceram: Augusto Fuschini, celebrado polemista das *Liquidações politicas*, Fernando Gonçalves Guillon, Manuel Antonio Gomes, Francisco Lopes de Carvalho, José Gomes da Silva, d. Thereza Amaral, José Augusto Rosado Lage, Antonio Gomes Bonito, d. Maria Porciuncula, Manuel da Assumpção, José de Avellar Trindade, capitão medico dr. Joaquim José Pinto, Seraphim da Cruz Navega, João Maria do Sacramento, d. Maria Aires Fernandes Medeiros, João Luiz Pereira, d. Anna de Oliveira, escrivão Julio de Mattos, Manuel Antonio de Abreu Braga, Antonio Joaquim Britto, Arthur Gomes Pereira Baptista, João Alexandre Jesus Amarista, José Avelino Ferraz e Abilio Saraiva.

ILEGÍVEL

ARTES E DIVERSÕES

Realizar-se-á no dia 15 do mez proximo na séde do *Clube Nautico Capibaribe*, um grande baile á fantasia.

Muito tem trabalhado a commissão encarregada de levar a effeito essa diversão.

— No *Helvetica* realiza-se hoje uma festa para commemorar a data do 1.º anniversario daquelle theatrinho.

O espectaculo que é dedicado ás familias será abrilhantado por duas bandas de musica e pela actriz portugueza Maria Augusta que recitará um monologo allusivo a festa.

Por toda esta semana devem chegar para esta casa os novos artistas já annunciados assim como a actriz cantora Maria Alonso já contratada e bastante conhecida do nosso publico.

×

Afim de responderem a julgamento no dia 3 do mez vindouro, já foram requisitados pelo dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito da comarca de Timbaúba, os criminosos Joaquim *Caboclo*, Manuel Francisco, Vital Galdino, Francisco Galdino, Joaquim Firmino, Severino Barbosa de Lima, Joaquim Galdino, João Alves de Araujo, vulgo João Firmino, Antonio Firmino Alves de Araujo, José de França Galdino e Francisco Galdino da Silva, os quaes se encontram presos na casa de detenção.

×

Vida social

Na proxima quarta-feira, haverá recepção no *Circulo catholico*, pelas 7 1/2 da noite, devendo comparecer os socios com suas familias.

— Na sessão ordinaria da loja maçonica *Cavalheiros da Cruz*, hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde social, tratar-se-á de importantissimo assumpto.

Assim nol-o informam.

×

PESSOL DE ARRELIA

José de Paulo, residente na Baixa Verde, hontem, pela manhan, completamente embriagado discutia no districto policial da Graça com Miguel de tal.

Depois de trocarem desafôros lutaram extraordinariamente, saindo José Paulo muito maltratado.

A policia local tomou conhecimento do facto, procedendo como de direito.

×

DESAPPARECIDOS

A's 3 ½ horas da tarde de hontem, falleceu em a casa de sua residencia, á rua da União n. 33, o sr. Eduardo Manuel Viegas.

Contava o extincto 50 annos de edade, era auxiliar da casa Fiusa & Fernandes, sendo geralmente estimado.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro.

Pezames á sua familia!

GOVERNO DO ESTADO

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 14 de janeiro de 1911.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado:—Mandae pagar ao dr. Gabriel Henrique de Araujo a conta junta, na importancia de sete centos e noventa e tres mil e setecentos réis (793$700) a que tem direito, proveniente do fornecimento que fez de vitellos e tarellos ao Instituto Vaccinogenico e ferragem ao desinfectorio, durante o mez de dezembro proximo passado; conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 7 de 10 de janeiro corrente, devendo ser effectuado este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 93.......... 425$200
N. 94.......... 368$500
Total..... 793$700

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 14 de janeiro de 1911

Officio:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife —O facto abusivo e de todo prejudicial á saude publica (transporte de cadaveres variolosos em rêdes), alludido em o officio que vos dirigiu o administrador do cemiterio publico de Santo Amaro, o qual me enviastes por copia, tem sido autorisado, conforme se vê do mesmo officio, pelos subdelegados dos districtos da Torre e Afogados, cabendo, portanto, providenciar a respeito, o sr. dr. chefe de policia.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 17 de janeiro de 1911

Telegramma:

Dr. Julio Queiroz—Timbaúba—Bubonica em Nazareth. Verifique e ordene medidas. Seguem duas turmas.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 19 de janeiro de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á segunda quinzena do mez de dezembro do anno proximo findo.

— Ao dr. prefeito do municipio do Recife—Junto a este, reenvio-vos as petições de João da Silva Sencades e Mario Mendes, esta ultima acompanhada de uma planta e uma reclamação firmada por Manuel Marques de Amorim, devidamente informadas pelos drs. Eduardo Wanderley e Paulo de Aguiar, commissarios de hygiene, ficando deste modo respondido o vosso officio sob n. 6 de 7 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 20 de janeiro de 1911

Officios:

Ao dr. Aurelio Tavares, d. administrador dos correios—Accuso recebido o vosso officio de 19 do corrente datado, em que me communicaes haverdes reassumido o exercicio do cargo de administrador dos correios deste Estado.

Agradecendo-vos a gentileza da communicação, aproveito a occasião para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao dr. inspector da alfandega deste Estado—Junto a este envio-vos, por copia, a informação dada a esta repartição pelo dr. commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou, na ponte dessa alfandega, em quarenta caixas contendo batatas, sendo: 37, marca L, s/n., 2, marca Oceano, e 1, marca C L C, as quaes, por se acharem em estado de putrefacção, foram consideradas imprestaveis para o consumo publico.

Fica deste modo respondido o vosso officio n. 78 de 18 de janeiro corrente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 21 de janeiro de 1911

Officio:

Ao dr. director das obras publicas—Tendo o proprietario da loja á rua 1.º de Março n. 13, reclamado, por diversas vezes, á repartição a vosso cargo, a desobstrucção do apparelho sanitario da referida loja, conforme declara a esta repartição de hygiene, em nota que, junto a este, vos envio por copia, e não tendo sido até agora attendido, peço-vos providencieis no sentido de ser, com urgencia, feita a desobstrucção acima mencionada.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 23 de janeiro de 1911

Officio:

Ao sr. gerente da Great Western.—Solicito as vossas ordens no sentido de serem remettidos a esta repartição, por conta do governo do Estado, 5 passes da companhia a vosso cargo e para todo o corrente anno, sendo: um em todas as linhas para o dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, e 4 para os commissarios do interior, na ordem em que se acham dispostos: dr. Julio de Queiroz, commissario da 2.ª circumscripção sanitaria (linha do norte), e drs. Diniz Pompillo Passos, Ismael Evaristo da Cruz Gouveia e Antonio Belizario Cartaxo Dantas, commissarios da 3.ª, 4.ª e 5.ª que comprehendem as linhas do sul e prolongamento.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 25 de janeiro de 1911

Circular:

O dr. inspector geral de hygiene previne aos proprietarios de cocheiras de carros de aluguel, aos particulares que dispõem de carros de passeio, aos proprietarios de garagens de automoveis, que o § IV do art. 54 do cap. VII do regulamento de hygiene em vigor, multa em 100$000, além da despeza da desinfecção do vehiculo, toda aquelle que transportar, em seus vehiculos, doentes de molestias contagiosas.

Afim de livrar os mesmos srs. proprietarios do risco de incorrerem em tal multa, recommenda ainda o dr. inspector de hygiene aos mesmos srs. indaguem sempre o fim do aluguel e exijam da pessôa attestado do medico, provando que o doente não soffre molestia contagiosa.

O infractor destes preceitos, recommendados por esta inspectoria e que obedecem ao fim altamente humanitario de evitar o contagio, incorrerá nas penas do art. 52 do cap. VII do mesmo regulamento.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 27 de janeiro de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que João de Souza Rodrigues requer pagamento de trezentos e setenta e um mil e setecentos réis (371$700), proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de desembro proximo passado, bem como do consumo d'agua nos mesmos, durante o trimestre de outubro a desembro do anno proximo findo; tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo ser effectuado este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 90.............. 300$000
N. 95.............. 71$700
Total.............. 371$700

— Ao mesmo.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Luiz Pereira de Oliveira Faria requer pagamento de trinta mil réis (30$000) proveniente de assignatura do apparelho telephonico n. 317 a serviço do desinfectorio estadual, correspondente aos mezes de outubro a desembro do anno proximo passado; tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr esta despeza pela verba do n. 36 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 27 de janeiro de 1911

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Moreira & C. requerem pagamento de quinhentos e vinte e cinco mil réis (525$000), proveniente do aluguel do 1.º andar do predio n. 8 á rua 1.º de Março, onde funcciona esta inspectoria, durante o trimestre de outubro a desembro do anno proximo passado; tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, devendo correr este pagamento pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe requer pagamento de trezentos mil réis (300$000), proveniente do aluguel do terreno occupado pelo instituto vaccinogenico, á rua Fernandes Vieira, e correspondente ao trimestre de outubro a desembro do anno proximo passado; tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo ser satisfeito este pagamento pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Relativamente ao processado que acompanhou o vosso officio sob n. 487, destadata, tenho a dizer que o contrato firmado pelo governo com d. Francisca Olympia da Silva Maia, para aluguel do predio sito á rua 15 de Novembro n. 9, e onde funcciona o desinfectorio Estadual, annexo a esta repartição, terminou, com effeito, a 22 de julho do anno proximo passado, não tendo sido até a presente data renovado. Acontece, entretanto, que o desinfectorio continúa a funccionar no dito predio, com autorisação do dr. governador do Estado, cabendo, portanto, aos proprietarios do mesmo, o pagamento do aluguel anteriormente estipulado em face do contrato findo.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 28 de janeiro de 1911

Officios:

Ao dr. chefe de policia deste Estado.—Chegando ao conhecimento desta repartição, que no engenho Uchôa lavam roupas de variolosos, sem observancia dos preceitos de hygiene (em agua fervida, etc.), rogo-vos providencieis no sentido de officiardes ao subdelegado do Peres, afim de que essa autoridade faça guardar o mesmo engenho por duas praças, no intuito de cessar semelhante abuso, de todo prejudicial á saúde publica.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a The Great Western of Brasil Railway Company Limited requer pagamento de nove contos, seis centos e um mil duzentos e oitenta réis (9:601$280), proveniente [illegible] passagens e telegrammas expedidos em suas linhas, por conta do governo do Estado, durante o mez [illegible] de desembro do anno proximo passado; tenho a dizer que daquella importancia somente nos diz respeito a quantia de sessenta e nove mil duzentos e oitenta réis (69$280), devendo, portanto, ser effectuado o respectivo pagamento pela verba do n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. governador do Estado.—Communico-vos que o dr. João Amorim segue hoje para Nazareth, vencendo a diaria de cincoenta mil réis, conforme contrato feito por vossa autorisação, para investigar a natureza da molestia recentemente manifestada naquella cidade, tratar os indigentes por conta da prefeitura municipal e ordenar todas as medidas de saneamento, solicitando do prefeito a execução das mesmas medidas.

Para maior garantia do medico e do serviço, o dr. João Amorim submetteu-se hontem á vacinação anti-pestosa e conduz o necessario para proceder a vaccinação nas pessoas que desejarem immunisar-se.

Junto envio-vos uma copia das instrucções dadas ao dr. João Amorim.

— Ao dr. Diniz Pompillo Passos, m. d. commissario da 3.ª circumscripção sanitaria.—Tendo o sr. Joaquim da Cunha Gomes se desligado da sociedade que mantinha com o sr. José Rodrigues Dantas, proprietario da drogaria «Nathan», sita na villa de Nathan, conforme communicação que, nesta data, fez a esta repartição; recommendo-vos que ordeneis o fechamento da mesma drogaria e intimeis ao mesmo sr. José Rodrigues Dantas para, com urgencia, se apresentar a esta inspectoria, afim de regularisar a licença, que aos mesmos havia sido concedida.

— Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que, em data de 2 do corrente mez, foi nomeado o dr. Julio da Costa Queiroz, para exercer o logar de commissario de hygiene da 2.ª circumscripção sanitaria, tendo assumido o exercicio do referido cargo a 12 tambem do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia [illegible] de janeiro de 1911

Officio:

Ao dr. prefeito do Recife.—Envio-vos, por copia, a nota apresentada pelo dr. Chacon, sobre a petição dos srs. Elpidio Bezerra & C. Já não estranho o facto de estar o deposito funccionando antes de ser concedida a licença da inspectoria porque diversas vezes tem isto acontecido, mas o que estranho é o modo capcioso e audacioso por que estão procedendo os srs. Elpidio Bezerra & C., pois além de declararem que effectivamente já têm deposito feito, declaram que o alpendre requerido e executado pelo proprietario será mais tarde transformado em um armazem.

Espero que v. s., comprehendendo o alto papel que cabe á inspectoria de hygiene concorrerá com as suas decisões para manter o prestigio que lhe é devido.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 31 de janeiro de 1911.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á primeira quinzena de janeiro do corrente anno.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—Transmittindo-vos a petição do tabellião e escrivão de orphãos desse municipio, coronel Manuel Bezerra dos Santos, requerendo que lhe seja dado successor, com direito á percepção da terça parte dos vencimentos do seu cartorio, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir, peço-vos que me presteis informações a respeito.

— Ao dr. juiz de Agua Preta.—Transmittindo-vos o requerimento incluso do sentenciado, por esse municipio José Souza da Silva, conhecido por José Capote, peço-vos que mandeis passar a certidão pedida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca da Escada.—Transmittindo-vos o requerimento do sentenciado, por esse municipio, José Roberto de Lima, peço-vos que mandeis passar, pelo escrivão competente, e a certidão requerida.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que na Casa de Detenção, se acha á vossa disposição, vindos do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados João Florencio da Silva, Francisco José da Silva, vulgo chico triste, José Marcellino dos Santos, Manuel Vicente Ferreira, Manuel Francisco de Lima, Antonio Rodrigues da Fonseca e Lucinda ou Laurinda Maria do Espirito Santo, conforme requisitastes em officios datados de 5, 12 e 21 de janeiro proximo findo.

— Ao mesmo.—De ordem do dr. secretario geral do Estado, communico-vos que na Casa de detenção se acha á vossa disposição a sentenciada, pelo municipio do Bonito, Minervina Josepha da Conceição, vinda ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, conforme officiou o respectivo director em 28 de janeiro proximo findo, visto achar-se a mesma sentenciada soffrendo das faculdades mentaes.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 2.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes do regimento policial Martiniano de Barros Correia, a quantia de 70$000, que lhe fica arbitrada, por ter de seguir no caracter de subdelegado para Bello Jardim, do municipio do Brejo, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 90 dias de licença ao soldado da 2.ª companhia do 1.º batalhão do regimento, sob vosso commando, Martiniano Dias da Silva, com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 171 de 30 de janeiro findo.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1911

DEBITO

Saldo do mez anterior		113:796$561
RECEITA ORÇAMENTARIA		
N. 2—Divida activa	9:789$208	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	1:649$718	
N. 4—Idem de limpeza	17:581$135	
N. 5—Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento etc.	2:883$832	
N. 15—Idem de porta aberta	46:289$450	
N. 16—Idem de aferição e revisão	5:166$579	
N. 17—Idem sobre inscripções ou taboletas	2:280$000	
N. 18—Idem sobre marquise ou empanada	780$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	1:880$000	
N. 20—Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua	100$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	1:100$000	
N. 22—Idem sobre vendedores de objectos de carnaval	1:080$000	
N. 24—Idem de guindastes	100$000	
N. 27—Idem sobre companhias de estrada de ferro	1:600$000	
N. 28—Idem sobre mascates	180$000	
N. 29—Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc.	326$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	1:685$700	
N. 32—Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio	3:076$200	
N. 33—Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc.	5$000	
N. 34—Idem sobre carroças e caminhões	580$000	
N. 35—Idem de carros	1:965$000	
N. 37—Idem de carimbos e numeração de vehiculos etc.	40$000	
N. 38—Idem de carros funebres	397$500	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos	30$000	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum	1:000$000	
N. 41—Idem sobre preparo de gado em salgadeiras particulares	394$000	
N. 42—Idem sobre annuncios nos logares permittidos	40$000	
N. 43—Emolumentos da tabella D	4:288$900	
N. 46—Contribuições das companhias e emprezas fiscalizadas	200$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	22:166$634	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	104$743	
N. 51—Multas por infracções	351$000	
N. 52—Receita eventual	40$000	
N. 53—Rendimento dos matadouros	19:684$000	
N. 54—Idem dos mercados publicos	10:788$800	
N. 55—Idem dos cemiterios	3:722$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	923$000	
N. 57—Investidura de terreno	55:000$000	218:548$699
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro retirado neste mez		18:802$400
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Dinheiro retirado neste mez		300:000$000
		651:147$660

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA		
N. 1—Credores de exercicios findos	1:339$361	
N. 2—Vencimentos do Prefeito	1:000$000	
N. 3—Representação do Prefeito	250$000	
N. 4—Vencimentos do official de gabinete	300$000	
N. 5—Idem dos empregados da secretaria do Concelho	4:134$988	
N. 6—Expediente da secretaria do Concelho	124$700	
N. 7—Vencimentos dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas-fiscaes	34:498$934	
N. 8—Porcentagens diversas	594$968	
N. 9—Gratificações aos examinadores de machinistas etc.	453$000	
N. 10—Gratificações dos fiscaes do Banco das classes e empreza arrendataria dos telephones	300$000	
N. 11—Expediente da Prefeitura	1:112$850	
N. 12—Publicações e impressões	1:100$000	
N. 13—Expediente das escolas e alugueis de predios escolares	3:852$485	
N. 15—Limpesa e saneamento da cidade	35:761$348	
N. 16—Arborisação e jardins	1:386$110	
N. 17—Conservação dos proprios municipaes	200$000	
N. 18—Obras novas e outros melhoramentos, inclusive despesas com viação publica	350:758$907	
N. 19—Eventuaes	909$300	
N. 20—Soldo do commandante e guardas da força municipal	1:881$335	
N. 21—Fardamento e despezas do quartel da força municipal	1:776$000	
N. 22—Vencimentos dos empregados dos matadouros	799$999	
N. 23—Custeio dos matadouros	4:148$210	
N. 24—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	936$033	
N. 25—Custeio do mercado de S. José	637$923	
N. 26—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:283$333	
N. 27—Custeio dos cemiterios	2:045$680	
N. 28—Vencimentos dos empregados do Fôro municipal	1:375$000	
N. 29—Juros do emprestimo externo	2:519$520	
N. 30—Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	8:645$112	
N. 31—Amortisação do emprestimo externo	25:316$680	
N. 32—Restituições e reposições relativas ao corrente anno	53$328	
N. 33—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.	1:600$000	
N. 34—Expediente do jury e tribunal correccional	18$060	
N. 35—Despezas com o serviço eleitoral	315$300	490:925$964
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 1		
Pagamento de resgate de apolices		1:500$000
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 2		
Despeza com a exposição municipal		762$500
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro depositado neste mez		23:731$000
		516:919$464
Saldo que passa para março		134:228$196
		651:147$660

Secção de Contabilidade Municipal do Recife, 4 de março de 1911.

José dos Santos Souza.
Alfredo Martins de Barros.
José Izidoro de Abreu.

VISTO—José da Cunha Liberato de Mattos.—*Director.*

Publicações a Pedido

Patrimonio Senador-Pernambuco

A Commissão encarregada de angariar donativos para o Patrimonio, que os amigos pretende offerecer ao Exmo. Senador Antonio Pernambuco, pede aos Exmos. Srs. a quem dirigiu cartas, a fineza de respondel-as com a importancia das quotas que queiram subscrever, para o respectivo escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 71.

PARIS · HOTEL DE RUSSIE · 1ª ordem
Gds Boulevards — 1 Rue Drouot
no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado em casa do Snr. GOULON, 133, Rua do Ouvidor, RIO-DE-JANEIRO

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas*.
Preço 5$000 á caixa.

Optimo negocio
Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

HELENA CUNHA

7.º DIA

Mario Cunha, seus filhos e familia, d. Maria Amalia Ribeiro de Mello, Carlos Affonso de Mello e familia, João Affonso de Mello e familia (ausentes), Manuel Thyrso Caluête Ribeiro e familia, coronel Francisco Livino de Carvalho e familia (ausentes), Raul Caluête Ribeiro e familia, dr. Carlos Livino de Carvalho e familia (ausentes), dr. Alfredo Bittencourt Barboza e familia (ausentes), José Malveira Alves e familia, Francisco Cardoso da Rocha e familia, Albino Coêlho Pacheco e familia, esposo, filhos, mãe, tios, cunhados e primos penalisadissimos pelo golpe cruento que acabam de soffrer pelo fallecimento de D. HELENA CUNHA, vêm pelo presente agradecer a todos quantos caridosamente se dignaram acompanhal-a á ultima morada; e, ainda uma vez, solicitam o seu comparecimento e das demais pessôas amigas, na matriz de Santo Antonio e capella de S. Francisco de Paulo, em Caxangá, ás 8 horas da manhan de segunda-feira 27 do corrente, onde serão celebradas missas do 7.º dia por alma da querida extincta.

Antecipam os seus sinceros agradecimentos.

D. Maria Amelia Ferreira Guimarães

Dr. Samuel Martins, sua mulher e filho, d. Adelaide Guimarães Paiva e seus filhos e Alice Alvares Guimarães, agradecem penhoradissimos a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe e avó, d. Maria Amelia Ferreira Guimarães e aproveitam a opportunidade para convidal-os, afim de ouvir as missas, que mandam celebrar, pelo eterno descanso de su'alma, no dia 27 do corrente mez, setimo dia do seu infausto traspasso, na matriz da Bôa Vista ás 8 ½ horas da manhan. Hypothecam desde já os seus agradecimentos áquelles que tiverem a delicadeza de comparecer.

Tintura Preciosa João Victal

Proclamada por grande numero de summidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excelencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas — indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, máo halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.

Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado:

Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a Tintura Preciosa do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.

Belém, 5—5—1906.

Dr. *Dionisio Ausier Bentes*

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda n. 60

Gelo

100 réis o kilo

E. Billion avisa aos seus freguezes que de hoje em diante o preço do gelo é cem réis o kilo em suas carroças e no deposito á rua do Sol.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

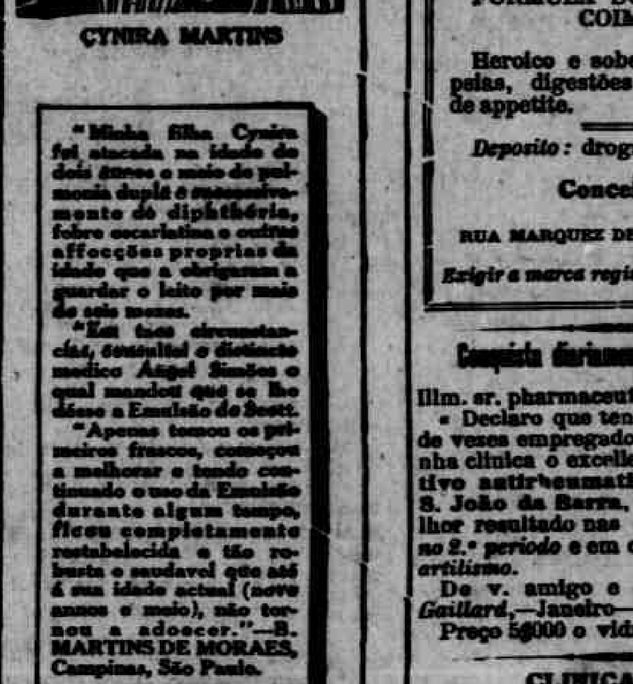
Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 — Pernambuco

A Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa



CYNIRA MARTINS

"Minha filha, Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphtheria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões e qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—S. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

BREVEMENTE

Sapataria COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

Aos srs. usineiros

Acha-se actualmente aqui o Engenheiro sr. A. Bigot da casa Henry Mariolle, Successeur, antiga casa Mariolle-Pinguet & Fils em St. Quentin, enviado especialmente para pôr os seus serviços á disposição dos Srs. Usineiros.

O Sr. Bigot pode ser procurado na casa dos srs.

A. Bockmann & Cia.

Rua do Appollo n. 30

para encommendas e qualquer informação do seu mister.

ELIXIR DIGESTIVO DE Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

« Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e artritismo.*

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*,—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

CLINICA MEDICA DO Dr. Eusinio Medeiros

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acacio Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, á qualquer hora.

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

IMPOTENCIA

Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim

Cura radical por un systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer organ do organismo humano

Remedio approvado pela Junta de Hygiene

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

GRATIS

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo

Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»

186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (65)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO TERCEIRO

XXIII

Qual dos dois?

A explicação é admissivel, disse o major, mas não passa de uma hypothese, que, a ser justa, concorreria ainda para augmentar a fatalidade que parecia ter pesado sobre a cabeça da desventurada senhora, sendo, assim, o seu crime, sobre inutil, odioso.

XXIV

Rudge

Não encontrei razão ponderosa para renunciar á minha hypothese. A despeito mesmo de uma investigação mais profunda haver lançado um pouco de luz sobre a existencia e o caracter dos dois irmãos, conclui que não só a infeliz Veronica se tinha enganado quanto á pessoa de Wallace Pfeiffer, tomando-o por William, como tambem sobre a natureza da mensagem que elle dissera desejar communicar-lhe, e quaes os motivos por que ali tinha ido. A entrevista que lhe solicitava com tamanha instancia,—se ella tivesse tido a feliz inspiração de a conceder,—ter-lhe-ia talvez dado a certeza de que estava realmente livre de contrair novas nupcias, em logar de lhe agitar no intimo dalma os intentos criminosos de sua raça.

Wallace devia conhecer o segredo de seu irmão. No momento critico de sua separação, nas desoladas terras do Klondyke, sem duvida William se abriria confiadamente com elle, entregando-lhe para fazer chegar ás mãos de sua joven mulher uma suprema mensagem. E não é impossivel que um movel generoso o tivesse impellido a insistir para lhe falar, «immediatamente»; porque, ficara provado, das diligencias mandadas proceder, que os Pfeiffer eram homens de bem. Talvez, prevendo a situação de espirito de Veronica, fosse dar-lhe Wallace, a formal certeza de que era viuva, e podia casar com Jeffrey de fronte erguida. Por que não recebera?!

Mas, deixemos essas especulações ociosas e voltemos aos factos.

A' noite do mesmo dia em que nos reconhecemos por obra de Veronica Moore o crime mysterioso que roubara a vida a Wallace Pfeiffer, appareceu em um dos jornaes o seguinte annuncio:

«Roga-se a toda pessoa que se lembrar indiscutivelmente de haver passado pela avenida Waverley, ás 7 horas da noite de onze de maio passado, o favor de informar á policia e de communicar-se com F., no escriptorio central.»

F... era eu; e, dali a momentos, andava numa roda viva, tamanho era o numero das pessoas, impellidas unicamente pela curiosidade. E, por que, em summa, eram poucos os que se achavam nas condições requeridas, bastou-me uma noite e u'a manhan para pôr a mão sobre o homem que me podia dizer exactamente o que eu desejava. Uma vez encontrado, levei-o á presença do major, e essa visita teve como resultado arrastar-nos todos, um pouco mais tarde, á porta de mr. David Moore.

Quando reconheceu o caracter e o numero dos visitantes, o velho David mostrou-se inquieto, sem, todavia, renunciar a seus ares de superioridade e arrogancia. Convidou-nos, do alto de sua importancia aristocratica, e lampejando-me uns olhos que nada tinham de benevolentes, a que entrassemos.

Pouco me incommodando com os seus olhares hostis, chamei immediatamente a attenção de todos para Rudge, o grande molosso dinamarquez, que, em attitude aggressiva, grunhia surdamente!

— Eis a nossa testemunha, senhores. Este é o cão que se recusa a atravessar a rua, ainda quando o seu dono o chama. O cão que, sentado á orla do passeio, deixasse ahi ficar, de olho aberto e corpo immovel, até que mr. Moore esteja de volta. Não é verdade, «mister»? Não tem o senhor algumas vezes, perante mim, se queixado do animal por esse seu procedimento?

— Não posso negal-o,—disse elle seccamente. Mas o que não posso perceber é...

Sem deixal-o concluir a frase, repliquei, dirigindo-me á testemunha:

— Mr. Curreau, será este realmente o cão que, á noite de onze de maio, entre sete e oito horas, o sr. diz ter visto, quando passava, estirado em frente deste pavilhão, e com o focinho na orla do passeio?

— Esse mesmo, senhor. Pude vel-o particularmente e observal-o, por causa do modo ancioso com que elle parecia vigiar a casa fronteira.

Voltei-me então instantaneamente para mr. Moore e indaguei:

— Rudge é capaz de se installar assim, fóra de casa, não estando o seu dono do lado opposto? Duas vezes eu proprio observei este animal na posição a que se refere mr. Curreau, com esse mesmo ar de quem espera impaciente, e durante essas duas vezes o senhor vinha justamente atravessando a rua para entrar nesta casa, onde, conforme a sua confissão, elle se recusava a acompanhal-o.

— Confesso-me vencido, senhores!—foi a resposta laconica de David Moore, informando-nos de que abandonava a luta.

E, dirigindo-se ao cão, ordenou:

— Rudge, vae te agazalhar! Quando precisarmos de ti, avisarei.

O sorriso com que foi acompanhada essa ordem era amargo e sarcastico, mas do sarcasmo era a victima real o proprio ti-David.

Afinal, apertado pelo major, decidiu-se a falar:

— Não me parece que uma certa dose de curiosidade concernente aos mysterios de minha habitação patrimonial, me possa ser imputada como um crime por quem quer que seja que esteja no seu bom senso. Em todo caso, não serei eu quem negue ser affectado de uma tal curiosidade. Desejava com empenho operar na casa Moore umas pesquizas systematicas. A despeito, porém, desse desejo, desagradava-me pedir para isso autorização á minha sobrinha, e arranjei-me de sorte a dispensal-a.

Graças a um caixilho ou postigo desconjuntado ao rés do chão da velha casa, pude ali penetrar muitas e muitas vezes, desde que moro neste pavilhão. Lá me achava eu quando morreu Veronica, e assim um dos agentes da policia de v. s. habilmente o conseguiu provar,—disse o velho, atirando-me um olhar envenenado.

Na vespera, á noite, vira a chamma de uma vela por traz dos vidros duma janella do primeiro andar. Quem, porventura, teria ousado se introduzir na nossa casa? Veiu-me logo ao espirito o nome de mr. Jeffrey. Não que eu desconhecesse o seu direito de ir percorrer o velho solar; mas, o facto bastou para causar contrariedade.

Embora casado com uma Moore, elle não pertencia á familia, e a idéa de vel-o acolá, devassando os nossos segredos, chocou-me desagradavelmente. Em consequencia, puz-me de espreita para vel-o sair.

E, quando positivamente o reconheci, tomei a deliberação de renovar as minhas buscas, a começar logo no dia seguinte, e, se por acaso elle tinha descoberto alguma coisa, não me deixar ficar atraz... Era ainda cedo quando penetrei no immovel. A dizer verdade, anoitecia apenas. Mas, sabendo em que obscuridade ficavam mergulhadas aquellas antigas salas, que trevas impenetraveis invadiam no crepusculo a bibliotheca, muni-me de duas ou tres velas,—as mesmas, senhores, que vos intrigou tanto, quando se vos depararam nestas peças da casa.

Meu fim era duplo. Em primeiro logar, descobrir que fôra fazer ali mr. Jeffrey, á noite precedente, e, em seguida, folhear ainda uma vez certo volume de antigas memorias, que, evocando o passado, bem me podiam explicar o presente. Os senhores devem, de certo se lembrar que uma porta do escriptorio leva á bibliotheca. Foi por ella que eu entrei conduzindo uma candeia de cozinha, que os senhores encontraram mais tarde lá.

Eu sabia o logar certo em que se achava o volume, porque o occultara cuidadosamente;—logar que era exactamente o mesmo onde esse senhor o descobriu, segundo creio.

Decidido a reler as passagens que eu tinha sublinhado, como auxiliares que me podiam conduzir á soluçao do enigma, fui buscar ao salão um candelabro e o colloquei numa pequena mesa que arrastei, para junto das estantes.

Antes, porém, de começar a leitura, quiz saber o que teria ido fazer na vespera mr. Jeffrey, subindo ao pavimento superior. Deixando a luz na bibliotheca, dirigi-me ao quarto de sudoeste munindo-me de outra vela que pus em cima de uma palmatoria, voltando-lhe o fundo de baixo para cima. No quarto reinava certa desordem: aqui, uma poltrona por terra; ali, uma capa que esquecera a dona; acolá, esparsos varios objectos de tualéte...

Em frente do almario grande, um castiçal rolava, com a sua vela esmagada a pés... testemunhas, pensei eu então, da precipitação com que os convidados evacuaram o aposento, após a celebração do casamento. Tudo, aquillo, porém, mediocremente me interessou, pois que muito mais me restava a fazer no andar terreo. Pelo que, voltei á bibliotheca. Reinava ali o mais profundo silencio. Nada se movia na casa, ou nas suas adjacencias. O livro lá estava onde eu o tinha escondido e, sentando-me proximo á luz, começava já a tomar notas, quando, repentinamente, ouvi um ruido que vinha da fachada que deita para a rua;—ruido que, por mais ligeiro que fosse, não podia illudir os meus ouvidos. Alguem abria a porta de entrada. «Lá vem Jeffrey renovar a sua visita!»—pensei contrariado. E, tendo grande empenho em não ser sorprehendido ali, apressei-me a tornar a guardar o livro e soprei rapidamente a vela. Depois, com o fim de me esquivar, dirigi-me para a porta que dá para a sala de copa.

Mas uma curiosidade maior do que esse desejo de me evadir, obrigou-me a estacar no momento em que eu deitava a mão á mola da porta. Nada podia ver naquellas espessas trevas, mas podia ouvir. Quem quer que vinha entrando não levava luz. Eu ouvia seus passos hesitantes, os dedos que tacteavam ao longo das paredes, e, afinal, com grande sorpreza minha, um ruge-ruge de saias. Em seguida, percebi um suspiro profundo. A situação ia se tornando enigmatica em extremo, para excitar-me a vontade de procurar saber quem era a mulher que, evidentemente terrificada e como a contra gosto, se arriscava a ir, em meio das trevas da noite, á casa maldita. Nem de leve imaginei que ali estava minha sobrinha Veronica, sr. major; mas, sim «miss» Turner. Não que eu fosse capaz, já se vê, de attribuir um motivo qualquer a semelhante visita. Quedei immovel, á escuta, quando a pesada porta de acajú, na outra extremidade da sala, começou a girar, a impulsos interrompidos, que, bem se via, serem dados por mão hesitante.

Seguiu-se então um silencio, um longo silencio, repentinamente perturbado por um gemido doloroso. Mais que nunca, decidi-me a ficar... Tudo quanto se estava passando naquella casa, tambem me dizia respeito. Fiz-me todo ouvidos, e os ruidos que me chegavam do recanto afastado sobre o qual minha attenção se havia concentrado, superexcitavam meu desejo de conhecer que era aquillo... Gemidos succediam a suspiros, entrecortados de preces fragmentadas ou de queixas roucas, em que distingui, varias vezes, o nome de Francisc. Isso não me dissuadiu de crer que a visitante podia ser «miss» Turner, a respeito de cujos amores tambem eu ouvira murmurar-se. Palavras indistinctas misturavam-se com gemidos de terror, a uma especie de hesitação angustiada. Um momento as lamentações se interromperam. Julgo que a suicida se poz de joelhos, e que o revólver lhe caiu das mãos, indo rolar na ponta da fita que o pendia, sobre o soalho empoeirado!

Foi pelo menos assim que, depois, encontrei a explicação do que então ouvi. E é tambem o que nos explicaria as taes manchas escuras que, se me não engano, preoccuparam tanto as investigações a que os senhores procederam...

Ouvi então a mulher apanhar a arma e, a gemer, articular: «Assim é preciso! Não ha outro remedio!... É preciso!... Nunca mais poderia, emquanto viva, resistir ao seu olhar... porque tive a coragem de... de... a vida de outrem... Covarde!... Ah! meu Deus! Perdão!...»

Depois, outro silencio. Eu estava quasi resolvido a intervir, quando uma detonação ecoou, tão imprevista, estupidificante, que, de um salto, recuei. Ao mesmo tempo, um clarão rompia as trevas, entrevendo eu, então, o rosto de Veronica, os seus traços infantis relaxados e deformados como se fossem os de uma velha. Na obscuridade, mais impenetravel que nunca, uma queda pesada abalou o soalho, senão o meu proprio coração impedernido... Só então comprehendi que fôra um suicidio;—suicidio que, entretanto, ainda hoje, não sei explicar...

Não me approximei della, pois que, indubitavelmente estava morta, e bem morta... Nada havia a fazer. O clarão mostrou-me em que direcção estava o cano do revólver. Ora, assim sendo, para que perturbar a inditosa suicida?

(Continúa).

ILEGÍVEL

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.º andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 6 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53, em Olinda, nas Terças e Sextas.

AVISOS

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que se realizará a 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio em que actualmente funcciona a Associação commercial.

Na referida assembléa proceder-se-á a eleição dos membros da Commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 14 de março de 1911.

Rosa e Silva Junior,
DIRECTOR-SECRETARIO.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Companhia [illegible]

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 29, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente a 10 % ao anno, relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 24 de março de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Companhia do Beberibe

A Directoria e Commissão fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, no 1.º andar do predio numero 51 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 28 de Maio, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exm. sr. secretario geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que tem o governo o maximo empenho em resolver com brevidade o problema de canalisação d'agua destinada á lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é acceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções aventadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas:

1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 40 milhões de litro por dia.

2—A companhia ficará fazendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos exgottos das casas e o governo dará a agua necessaria para este fim, fazendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.

3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.

Recife, 23 de março de 1911.

A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Pessoa Valença.
Manuel José Rabelinho.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 23, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Quem achou hontem uns papeis referentes a uma formula de remedios, queira fazer o favor de entregal-os no escriptorio deste *Diario*, pois só tem importancia para a pessôa que os perdeu. Será gratificado.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas a reunirem-se, no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Conselho fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1910 e proceder á eleição do Conselho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 14 de março de 1911.

Os administradores
John A. Thom
E. A. M. Fenton
Eduardo de Lima Castro

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta Companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 95 a razão de Rs. 1.500 por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 15 de Março de 1911.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Banco do Recife

21.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.º dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.

Recife, 16 de Março de 1911.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente ao meio dia, na séde do Banco, á rua Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro passado e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de março de 1911.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Secretario.

Companhia Iris

Os Srs. Accionistas d'esta Companhia são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente á 2 horas da tarde no salão da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1910 e parecer do Conselho fiscal bem como elegerem os directores membros do Conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 11 de Março de 1911.

Os Administradores,
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio P. Padilha.
Director-presidente.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus, n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1910.

Recife, 27 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

AVISO

Tendo se extraviado a cautela n. 54 de 100 acções da Companhia Industrial Pernambucana, pertencente á exma. sra. d. Joanna Boxwell, a directoria desta Companhia faz publico para quem interessar possa que a referida cautela ficará sem valor, visto como vae emittir novo titulo em substituição ao extraviado.

Recife, 23 de março de 1911.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de um conto de réis como adeantamento e por conta do peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de minha mulher Helena de Mello Cunha.

Recife, 24 de março de 1911.

Mario Pereira da Cunha.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o art. 16 § 1.º convido a todos os srs. associados a comparecerem ao 1/2 dia do dia 2 de Abril vindouro fim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Recife, 23 de Março de 1911.

Raul Moraes de Oliveira.
1.º Secretario.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 do dia 29 do corrente em diante o 52.º dividendo na razão de 16$000 por acção relativo ao 2.º semestre de 1910.

Recife, 23 de março de 1911.

José João de Amorim,
Director e secretario.

Mudança

Avisamos ao commercio que mudamos o nosso escriptorio para a rua do Apollo n. 28, 1.º andar.

Recife, 21 de março de 1911.

HERM. STOLTZ & C.
Agencia Pernambuco.

Ao commercio

O representante da «Casa Reclame» de Alfredo Schlick & C.ª previne aos srs. negociantes que na proxima semana irá com todo o mostruario de folhinhas, e mais artigos para brindes, tudo «dernier cri», visitar a sua bôa freguezia; agradecendo de antemão o bom acolhimento que terá.

Recife, 22—3—911.

Braz Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas de transferencia de acções.

Recife, 11 de março de 1911.

Braz Silva & C.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de abril do corrente anno, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1910, e bem assim elegerem os directores para o triennio de 1911 a 1913 e membros do Conselho fiscal e supplentes para o anno corrente, devendo depositar neste Banco suas acções até o dia 2 do referido mez.

Recife, 18 de março de 1911.

João Eustaquio Pereira (Faneca).
Director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva
Director-thesoureiro.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia á rua de Santos Dumont, n. 4, Olinda.

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista da transferencia de acções.

Olinda, 17 de março de 1911.

Claudino C. Leal Valente.
Director-gerente.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 4:400$000 com 600$000 que já recebi como adiantamento perfaz 5:000:000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido José Pedro dos Reis do que dou plena e geral quitação.

Recife, 20 de março de 1911.

Como procurador de d. Maria Coelho dos Reis,
Manuel Netto Carneiro Campello.
(Está legalmente sellado).

Ao commercio

Manuel Ferreira Barbosa previne ao commercio e ao publico em geral, que, tendo apparecido alguem usando de sua assignatura e para evitar qualquer prejuizo, declara que todos os seus negocios só poderão ser tratados pessoalmente.

Recife, 20 de março de 1911.

Manuel Ferreira Barbosa.

Ao commercio

João Diogo Lopes de Miranda avisa que desta data em deante, para fins commerciaes, passará a assignar-se *João Diogo Teixeira de Miranda.*

Recife, 22 de março de 1911.

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

De ordem da direcção desta Associação commercial, levo ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado até 15 de abril proximo futuro, o praso que nos editaes publicados nesta capital e no Rio de Janeiro, havia sido marcado para apresentação de projectos para a construcção do seu novo edificio social.

Secretaria, em 3 de março de 1911.

Henrique Cruz.
1.º secretario.

Professor Francez

ENSINO DE LINGUAS E SCIENCIAS

Charles Koury, bacharel em letras, ensina theorica e praticamente francez, inglez, grego e escripturação mercantil, habilitando alumnos para o curso de madureza até o 5.º anno, inclusive.

Com dez lições prepara qualquer alumno para ler correntemente o francez; e com 60 habilita-o em escripturação mercantil (partidas dobradas).

Ensina nos collegios, casas particulares e em em escriptorio á Praça da Independencia n. 1, 2.º andar, onde pode ser procurado de 8 horas da manhan ás 9 horas da noite.

Residencia — travessa Ponte d'Uchôa n. 6.

Carta de um reconhecido!

SOFFRIMENTO DE 11 ANNOS!

CURA RADICAL COM 9 VIDROS

Porto Velho, 21 de dezembro de 1909.

Illm. sr. João da Silva Silveira
D. D. pharmaceutico-chimico
Pelotas, (Rio Grande do Sul).

Amigo e senhor

Muito grato a v. s. por ter indirectamente contribuido para curar-me de um incommodo que julgava-me consumir, remetto a v. s. o attestado junto, como testemunho de minha eterna gratidão.

Soffria ha 11 annos de uma enorme ferida que tomava-me quasi toda a perna esquerda a ponto de ser obrigado a fazer raspagem da mesma perna, durante 3 vezes.

Posteriormente saiu-me uma outra ferida sobre a orelha direita que contribuia para eu suppor «que estavam para terminar os meus dias». Chefe de familia, tendo oito filhos menores a criar, era justo o meu receio. Mas a sorte deparou-me um amigo que me aconselhou o uso do seu poderoso remedio *Elixir de Nogueira*, e, com o uso apenas de 9 vidros, fiquei completamente bom e já trabalhando, graças a Deus.

Queira acceitar o testemunho de minha gratidão.

De v. s. amigo muito reconhecido.
Francisco José do Nascimento Côpa.
Proprietario do hotel «Corôa de Ouro», em Porto Velho—Victoria (Espirito Santo).

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 82—SOBRADO
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA PATHE

1.ª parte—Os caprichos de Marion, Phantasia, Pathé.
2.ª parte—Eldora, a rapariga vendedora de fructas, drama, Edison.
3.ª parte—Dois casamentos na extremidade de um fio, comedia, Witagraph.
4.ª parte—Na época da infloresencia, melodrama, biograph.
5.ª parte—Um campeão em saltos de vara, comica, Gaumont.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35

PROGRAMMA DE SUCCESSO

1.ª parte—A vida de um salmão.
2.ª parte—Tocador de alaude.
3.ª parte—Madame porte la culotte.
4.ª parte—O maior amor.
5.ª parte—Orelhas de burro.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA ROYAL

1.ª parte—Cachorro chauffeur.
2.ª parte—A bruxa do paladino.
3.ª parte—Dois casamentos na extremidade de um fio, comedia, Witagraph.
4.ª parte—O fim de um jogador.
5.ª parte—Did victima de sua honradez, comica.

A SEGUIR — OS TRES MOSQUETEIROS. Brevemente Tragedia Bysance—colorida.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

HOJE — Segunda-feira 27 de março de 1911 — HOJE Grandiosa festa para commemorar a data da inauguração deste Casino de diversões. Espectaculo dedicado ás familias, exmas. habituées desta casa e abrilhantado com 2 bandas de musica. Inauguração da nova installação electrica no salão chic do theatro. 3 sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite tomando parte por especial gentileza para com a empreza a distincta actriz dramatica Maria Augusta, recitando 2 monologos um dos quaes allusivo á festa. *Jeanne Lespagnol, Antoniette Villar, La Bella Zazá,* Novo repertorio por parte de todos os artistas. Grande successo!! Musica, bandeiras e flôres.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos .... 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$280

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADURESA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de madureza, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continuam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,
Alfredo de A. Gama.

Cavallo roubado

Do lugar Ponteiros, ás margens do Parahyba, roubaram um cavallo andador de baixo a meio, crinas cacheadas, lavrado de branco e preto e marcado com um só ferro no lado esquerdo sobre lavra preta.

Quem o apreender ou puder dar informações á rua Marquez d'Olinda n. 42, sobre o seu paradeiro, será generosamente recompensado.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vós dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.ⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris.

Pernambuco: J. [illegible]

ALUGA-SE

Em um 2.º andar na rua Santo Amaro uma sala e quarto de frente para rapaz e muito ventillada, e tem agua e gas.

Trata-se na rua Nova n. 23.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

De bôca em bôca

Em qualquer rua, praça, jardins, cinemas, cafés e bonds, ouve-se somente dizer a *Bolacha Polaca* e *Pão Polaco*, são os melhores productos em panificação actualmente no Recife.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com capital, em uma boa casa de ferragens situada numa das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio.

Cartas nesta redacção para A. B.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne.

Explicador de mathematica

José Paulo Barbosa Lima, com pratica de ensino de mathematica, lecciona em sua residencia á rua Silva Jardim n. 6, antiga das Nymphas, ou na dos alumnos, arithmetica, algebra e geometria, mediante contrato previo.

SANTAL SALOL LACROIX
BLENNORRHAGIA
GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Carbolacene—chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

CURA radicalmente
EPILEPSIA
INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Chacara

Vende-se a mais salubre das chacaras do Recife, situada á Estradas dos Afflictos n. 72, tendo trem e bondes quasi a porta, á tratar a rua Nova n. 24, loja.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflammação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro,* Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

AMEIXAS D'ENTE—J. FAU—BORDEAUX—Aviso ao consumidor

A casa J. Fau chama a attenção do consumidor sobre a noticia inclusa ao presente aviso.

Essa noticia que acompanhou sempre as emballagens da Casa ha tres quartos de seculo, tem por fim explicar ao consumidor a qualidade de mercadoria que elle recebe.

Varias casas concorrentes collocam simplesmente sobre as suas emballagens o algarismo 3, sem mais.

Afim de evitar qualquer fraude, o Snr. J. Fau indica aos seus freguezes que o numero 3 corresponde a qualidade 70/75, isto é que em cada meio Kilo de Ameixas d'Ente deve existir 70 a 75 fructas no maximo; assim em uma caixa ou frasco de 0K. 250 grammas deve haver de 35 a 37 ameixas, e em uma caixa ou frasco 0K. 200 grammas, de 30 a 32.

Se o numero de fructas é superior, quer dizer que a qualidade é inferior.

Eis a razão pela qual o Snr. J. Fau roga com insistencia ao consumidor de exigir a garantia do numero de fructas e de verificar a exactidão.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preta brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia,* a garantia do roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! nascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e sae da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 5 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande descontos

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *B. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para sallentar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* BOUCHARBAT, *é o dos Sr*ᵉˢ *CLEMENT & C*ⁱᵉ, *de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio, sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

ILEGÍVEL

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

ANNUNCIOS FUNEBRES

Caetano de Moraes Falcão

TRIGESIMO DIA

André Hybernon de Mello e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu presado e saudoso amigo **Caetano de Moraes Falcão**, na matriz de Amaragy ás 8 e meia horas da manhan de segunda feira 27 do corrente, 30.º dia de seu fallecimento.

Caetano de Moraes Falcão

30.º DIA

Maria Angela de Moraes Falcão e seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu querido filho e irmão **Caetano de Moraes Falcão**, mandam celebrar na matriz da Escada ás 9 horas de 27 do corrente, segunda-feira, trigesimo dia do seu fallecimento agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Brittes Monteiro de Oliveira

1.º ANNIVERSARIO

José Alves de Oliveira e seus filhos convidam a todos os seus parentes e os de sua querida e nunca esquecida esposa e mãe **Brittes Monteiro de Oliveira**, para assistirem ás missas que, por sua intenção, mandam celebrar ás 8 horas da manhan do dia 27 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, nas matrizes da Bôa Vista e Victoria e ás 7 horas da manhan na Capella do Collegio das Damas Christans. Eternamente gratos ficarão aquelles que se dignarem comparecer a estes actos de religião.

Elvira Lima Cavalcanti

1.º ANNIVERSARIO

Arthur de Siqueira Cavalcanti e filhos, Euthalia Ismenia de Mattos Lima, Adelaide Lima de Siqueira, Amelia Lima Rodrigues da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua esposa, mãe, filha, irman e tia **Elvira Lima Cavalcanti**, mandam celebrar no dia 27 do corrente na matriz da Bôa Vista ás 8 e meia da manhan e na capella da Usina Pedroza ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

Sophia Francisca de Sá

José Carlos de Sá e suas filhas, bacharel José Carlos de Sá Filho, sua mulher e filhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os despojos mortaes de sua presada esposa, mãe, sogra e avó **Sophia Francisca de Sá**, e bem assim a todos os que lhes dispensaram finezas e conforto nesse angustioso transe; e os convidam para assistirem ás missas, que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de 3.ª feira, 28 do corrente, 30.º dia do seu fallecimento, na matriz de S. Antonio, desta cidade, e na do Bom Jardim.

Confessam-se desde ja gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Albino José de Andrade Lima

1.º ANNIVERSARIO

Maria Ferreira de Andrade Lima convida os parentes e pessoas da amizade para assistirem a missa que manda rezar por alma de seu sempre lembrado esposo, **Albino José de Andrade Lima**, ás 8 horas de terça-feira, 28 do corrente, na egreja de Santa Cruz. Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de abril seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

E' esperado da Europa até o dia 4 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com agentes

NESSEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 30 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

CUBATÃO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 28 do corrente seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á serdo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 1 de abril segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 4 de abril segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para Ceará, Maranhão e Pará.

PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 5, [illegible]

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até o dia 22 de março segue no dia 28 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do norte até 30 do corrente seguirá no dia 2 de abril, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

Estes vapores atracam no trapiche Livramento e são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

NAVARRA

E' esperado da Europa até o dia 1 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE

OPPURG

Esperado de New-York até o dia 29 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, SÃO FRANCISCO, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

The Booth Steamship C.º Ltd.

O PAQUETE INGLEZ

CRISPIN

Esperado de Montevidéo no dia 28 do corrente depois da necessaria demora seguirá para Cabedello, Ceará Pará e Manáos.

Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para encommendas passagens, dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 — Rua Visconde Itaparica — 22

1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril
Araguaya em 7 de maio.
Danube em [illegible] de maio.
Amazon em 14 de maio.
[illegible] em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 19 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 6 de julho.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 31 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para SÃO VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Ambos os paquetes da classe A funcionam o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

IPIRANGA

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora indispensavel, para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38-40

[illegible]ROS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

MARCHANT

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de abril voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 8 de abril depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22

1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 8 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 16 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, [illegible] Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, [illegible] La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes [illegible] de passagem directa em primeira [illegible] classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala [illegible]

[illegible]

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para cargas, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EDITAES

Instituto Gymnasial Pernambucano

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

De ordem do sr. dr. director deste Instituto continua aberta nesta secretaria até o dia 31 do corrente a matricula para os alumnos do estabelecimento e para os novos candidatos a qualquer anno do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento equivalente;

b) Attestado de vaccinação e de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 26, 27 e 28 dos estatutos.

Secretaria do Instituto Gymnasial Pernambucano, 24 de Março de 1911.

O secretario.—*Pedro de Freitas Lins.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, acha-se, no escriptorio do serviço das avenidas, á rua do Commercio, n. 14, 1.º andar, aberta a concurrencia, pelo praso de sessenta (60) dias, á contar desta data, para o fornecimento da pedra necessaria ao calçamento do leito das avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e as guias dos respectivos passeios mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cor egual ou semelhante a da amostra que se encontra no citado escriptorio e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,m20 × 0,m15 × 0,m10, ou 0,m16 × 0,12 × 0,8, com as arestas vivas e a face apparente trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) × 0,25 × 0,50, ou 0,80 (comprimento minimo) 0,20 × 0,50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que alli serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras, ou nas estações da Great Western.

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas, em 15 de março de 1911.

Manoel Tapajós.

Engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço das avenidas.

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. Director do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com as Instrucções de 26 de Julho de 1909, acha-se aberto concurso, com prazo de trinta dias, contados da publicação deste Edital, para os cargos de 3.ºs Escripturarios existentes nesta Repartição e na Recebedoria.

Deverão os candidatos provar:

1.º Que são maiores de desoito annos; 2.º que têm bom procedimento e que jamais soffreram pena alguma em qualquer Repartição do Estado ou da União, onde tenham servido.

As materias exigidas são:

Orthographia, analyse e redacção da lingua nacional, leitura, tradução e analyse da lingua franceza, noções de historia e geographia, principalmente na parte relativa ao Estado, arithmetica até a theoria das proporções, inclusivé, e noções geraes de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas.—O chefe da secção da directoria, *Henrique de Barros Cavalcanti.*

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911

1.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *São José*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de [illegible] parapeito ou cornija, aguas pluviaes [illegible] canalizadas ou despejos [illegible] não canalizados, porta aberta sobre o passeio, aferição de pesos e medidas, [illegible] inscripção, tabuleta, marquise, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Edital n. 6

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE MARÇO DE 1911.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola normal, Gercina da Luz Carneiro de Moraes, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Novo Exú, para a qual foi nomeada por portaria de 14 do corrente do exmo. sr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

COMMERCIO

DIA 26 DE MARÇO

Generos nacionaes

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, offertas a 13$800, sem negocio.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo

Café, cota-se a 11$000 conforme a qualidade, frouxo.

Caroço de algodão, de 820 a 830 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Secco, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$000.

Feijão mulatinho, de 17$000 a 18$000 e genero do sul de 20$000 a 21$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros a 15$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 130 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	80$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
Emissor	100$	65$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
Paulista	200$	100$
Estopa	200$	090$
Camaragibe	140$	ao par
Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	240$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	300$	337$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	65$

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DORES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

O dr. Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz de direito interino da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 2.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do Recife, em virtude da lei, etc. Faz saber que, tendo designado o dia 18 de abril futuro para installação da 2.ª sessão ordinaria do tribunal do jury no corrente anno, a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Joaquim Eleabão Barbosa de Souza.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.

SANTO ANTONIO

Dr. Justino Cavalcanti de Souza Campos.

AFOGADOS

Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira.
Hermenegildo da Silva Loyo.
João Marques Ferreira Leal.
Antonio de Souza Campos.
Candido Soares de Amorim.
Joaquim Ribeiro de Carvalho.
Augusto da Silva Neves Filho.
Francisco Solano de Sá.

BOA-VISTA

João José Meira Lima.
Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Alexandre Collares Moreira Netto.
Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
Dr. Candido Gomes Duarte.
Dr. Julio Clemente de Farias.
Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Hermenegildo do Amaral Lemos.
João de Azevedo Maia.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

GRAÇA

Leoncio Ferreira.
Euclides Gomes Saboia.
Octaviano de Menezes.
Dr. Virgilio Bacellar Caneca.
Oscar Duarte.
Dr. José Antonio Gonçalves Mello.

POÇO

Antonio Augusto da Fonseca.

VARZEA

Henrique Eduardo da Costa Gama.
Eurico de Azevedo.
João Francisco do Couto.
João Manuel Correia de Araujo.
Francisco Primo.

Aos quaes, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecer no tribunal do jury no referido dia e nos seguintes, ás 10 horas do dia, até ser encerrada dita sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem nos notificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos; ficando sciente os interessados de que as multas impostas aos jurados, que inteirados, faltarem, serão de 20 á 50 mil réis por dia, sendo cobradas lôgo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal. Recife, 18 de março de 1911. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury do Recife, o escrevi.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 12

PREVIO AVISO—30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do artigo 254 da Nova Consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca N. & C. s/n., uma caixa procedente de New-York no vapor allemão «Gunther», descarregada em 22 de novembro de 1907, consignada a ordem.

Mesma marca s/ns duas grades procedentes do mesmo vapor, descarregadas na mesma data, do mesmo porto e com a mesma consignação.

Mesma marca s/ns. doze encapados descarregados na mesma data, procedentes do mesmo porto no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Mesma marca s/ns., cento e quarenta e tres rôlos, procedentes do mesmo porto, descarregados na mesma data, no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

PREVIO AVISO

Edital n. 20.—10 dias

Faço publico para conhecimento dos interessados, que achando-se avariadas as mercadorias abaixo descriptas e no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de dez dias, a contar desta data, sob pena de serem as mesmas arrematadas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

S/marca e s/numeros 8 fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» entrado neste porto em 23 de Dezembro de 1910, sem consignação.

Alfandega, 25 de Março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de março de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da Comarca de Villa Bella, em virtude de ter sido aposentado o magistrado que o exercia bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director.—*Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 22 de Março de 1911.

Por esta Secretaria se faz publico que Lopes & Comp. requereram para estabelecer-se com Pharmacia no predio n. 26 á rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Bôa Vista.

De accordo com o disposto no n. 2 do Art. 1.º cap. 4.º Tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao Dr. Prefeito no praso de oito dias a contar d'esta data. O Secretario, *Lauro Castello Branco.*

Collectoria das rendas federaes na Torre

EDITAL N. 1

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual comprehende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 de março deverão registrar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de lhes ser applicada a multa de 100:000 á 200:000 réis prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o Decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1911.—O collector, *Tancredo Gonçalves Ferreira.*

Prefeitura municipal de Jaboatão

EDITAL

De ordem do dr. prefeito scientifico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 20 dias para o recebimento dos impostos correspondentes ao exercicio de 1910 e sobrecarregados com a multa de 10%. Findo o dito prazo serão estes cobrados judicialmente de accordo com a lei.

Secretaria da prefeitura municipal de Jaboatão, 24 de março de 1911.—O secretario, *Augusto de Hollanda.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que a Prefeitura de Olinda está cobrando até o dia 31 do corrente, sem multa, os impostos de decima, limpeza, latrina, biqueira, aguas servidas, batente, solo baixo, terreno não murado, não edificado e murado sem calçada, viveiro de peixe, fornos de cal, coqueiros, calçadas sem a observancia das posturas municipaes, relativos ao 1.º semestre deste anno.

Findo esse prazo será a cobrança procedida com a multa de 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exibição da quitação do semestre anterior.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 2 de março de 1911.

O secretario,

Alfredo Vauthier.

Edital n. 5

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE MARÇO DE 1911.

Faço saber a professora Maria Lucilla da Rosa, que fica-lhe marcado o prazo de 45 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Correntes, para a qual foi removida por accesso em virtude da portaria do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado de 14 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 25 DE MARÇO

Carne verde de...	700	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	360	a	500	a cuia
Milho de.........	600	a	700	a cuia
Feijão de.........	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de		a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Acre, do sul amh.
Tupy, do sul amh.
Guararapes, de Fernando amh.
Chrispin, do sul ama.
Oppurg, de Nova York, a 29.
Manáos, do sul a 30.
Aragon, da Europa a 30.
Jequitinhonha, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Pará e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Artist*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Marahú*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Acre*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Tupy*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Crispin*, amh ás 4 h.
Rio Grande do Sul, *Oppurg*, a 29 ás 2 h.
Manáos e esc. a 30 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 30 ás 9 h.
Santos e esc. *Campeiro*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Ypiranga*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Burden*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 26. — Santos e escala, 7 dias, vapor nacional *Campeiro*, de 439 toneladas, commandante A. Soutinho, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO. — Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Amazon*, de 6300 toneladas, commandante H. D. Dagnall, equipagem 258, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.— Southampton e escala, vapor inglez *Amazon*, commandante H. D. Dagnall, carga varios generos.

SAIDAS.—Liverpool e escala, vapor inglez *Orator*, commandante H. C. I. Mellnig, carga v. generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. Mendes, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Guahyba*, commandante Paulo N. Guerra, carga v. generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach[illegible],

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 19

Terceira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 27 do corrente ao meio dia se hão de arrematar livres de direito as mercadorias annunciadas em primeira praça no edital n. 16 publicado nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 19, 20 e 21 do corrente mez.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, o arrematante entregará ao escrivão dos leilões o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste, conhecimento extrahido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

PREVIO AVISO 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca J B E n. 3555, uma caixa procedente da França no vapor francez «Chile», entrado neste porto em 12 de agosto de 1910 e consignada a J. B. Edelbrock.

Marca S N C ns. 6318/14 duas caixas, procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data não constando do manifesto e sem consignação.

Marca W ns. 500, 503, 505/509, sete caixas procedentes de Hamburgo, na barca noruega «Hyertnes», descarregadas em 27 de junho de 1910 e consignadas a ordem.

Marca B & C ns. 1/50 cincoenta caixas procedentes do Rio de Janeiro no vapor nacional «Manáos», descarregadas em 13 de março de 1910; não constando do manifesto.

Marca L V C em cima e R A em baixo n. 151 e 153, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregadas em 30 de agosto de 1910 e consignadas a Lins Vieira & C.

Marca C ns. 1/11, onze fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregados em 23 de junho de 1910, consignados a ordem.

Marca F de A n. 227, uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregado em 30 de agosto de 1910, consignada a Ferreira d'Azevedo.

Marca E D n. 401, uma caixa do mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data não constando do manifesto.

Marca Luiz Mascarenhas ns. 148 e 147 dois pacotes, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado no mesmo porto em 15 de dezembro de 1909 não constando do manifesto.

Marca Manuel Oliveira ns. 383 e 388 dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data e consignados a Manuel Oliveira & C.

Marca Antonio Salgado ns. 972 e 997, dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, consignados a Antonio Salgado.

Marca C M ns. 6-2/616 cinco bolças e uma mala procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», entrado em 3 de março de 910 e consignada a ordem.

Marca H F L ns. 14/16, tres caixas, procedentes de Southampton no vapor inglez «Araguaya», entrado neste porto em 20 de julho de 910 e consignados a H. Fernandes Lima.

Marca H F L n. 3 uma caixa procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias, entrado em 3 de março de 910, não constando do manifesto.

M M C em cima J. B. E em baixo ns. 3877 e 4631, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» entrado neste porto em 20 de março de 1910 e consignadas a J. B. Edelbrock.

M S s/ns tres malas procedentes de New York no vapor nacional «Minas Geraes», entrado neste porto em 6 de setembro de 1910, não constando do manifesto.

M P S & C. ns. 3940, 3341, 3930, 3920, 3919, 3921/39.3 oito caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregadas em 28 de abril de 1910, consignadas a ordem.

Losango, tendo 24 no centro ns. 74, 108, 79, 107, 116, 68 vinte e sete caixas procedentes de New York no vapor nacional «Minas Geraes», descarregadas em 6 de setembro de 1910 e consignadas a Antonio Pinto da Silva & C.

Losango tendo C A no centro n. 124, uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», entrado neste porto em 12 de julho de 1909 consignada a ordem.

B B ns. 71/72 duas caixas procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld» entrado neste porto em 15 de dezembro de 1909, consignadas a ordem.

L V C ns. 8131, 1139, 8098, 8461, 8021, 8022, 8023, sete caixas e cinco fardos ns. 9763, 9764, 9761, 9765, 9762, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado neste porto em 15 de dezembro de 1909, consignados a ordem.

Geroncio de Mello ns. 167, 165, 974, 950, 993, cinco pacotes procedentes de Bremen no mesmo vapor, entrado na mesma data e consignados a Geroncio de Mello.

Luiz Mascarenhas, ns. 145, 139, 143, 140, 146, 141, 138, sete pacotes procedentes de Bremen, descarregados na mesma data, do mesmo vapor e consignados a Luiz Mascarenhas.

D & C s/n uma caixa procedente de Porto Alegre no vapor nacional «Assú», entrado neste porto em 16 de Janeiro de 1911 e consignada a Dubeux & C.

Alfandega 18 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 17

Previo aviso 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as dentro de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão, por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

H. F. L. s./ns. sete caixas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Gibraltar», entrado neste porto em 19 de dezembro de 1910, consignadas a ordem.

Armazem do Lima, sem numero, uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, entrado na mesma data e consignado a H. F. Lima.

Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1911.

O inspector,

Theotonio Carlos de Almeida.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 14

Por ordem do illmo. Sr. Dr. Inspector desta Alfandega fica intimado o Sr. Aurelio Barretto o qual não foi encontrado pelo continuo Emilio Souza e se acha em lugar não sabido, para apresentar no praso de 15 dias, a contar desta data, sua defesa por ter remettido para a cidade de Camocim pelo vapor nacional «Bocaina», em outubro do anno p. passado quinze garrafões contendo genebra de fabricação nacional marca triangulo, J dentro, consignados aos srs. Nicolau & Carneiro e vinte e dois doudecimos, marca Rangel, consignados a José Nicolau Ferreira Rangel, sem os respectivos sellos e que se acham depositados n'aquella cidade no estabelecimento do sr. Ursulino Lopes Daguesser.

Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1911.—*Ovidio Fernandes de Oliveira*, 3.º escripturario.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma á tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

ALUGA-SE o armazem e 1.º andar da rua Barão do Triumpho n. 84, a tratar na rua da Soledade n. 50.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 19.

AMAS Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

AMA precisa-se á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.º andar.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

COMMODO para rapaz solteiro e casal sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAL SEM FILHOS pretende commodo comportavel e pensão em casa de senhora educada. Carta nesta redacção a A. H.

CASA em bom logar, bonita, com quintal e não grande, deseja-se para um casal. Carta nesta redacção a A. Hargreaves.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria, podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M. G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que cozinhe bem e durma em casa dos patrões. Avenida Martins Junior n. 2, Sanches, Tigipió.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 8 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

COMMODO—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar.*

COZINHEIRA—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.º 39—1.º andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel.—Afogados.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

DESEJA alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital, cartão para esta redacção a J. W.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

MACHINA DE CHOCAR OVOS E CRIAR PINTOS Vendem-se duas completamente novas, sendo uma franceza e outra da melhor fabrica americana. Mercearia Martins. Praça Maciel Pinheiro n. 2.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama para cosinha no Pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar lavar e comprar para casa de duas pessôas a tratar na rua do Commercio n. 20.

PRECISA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, a tratar na rua da Aurora n. 63, de meio dia ás 2 horas.

PRECISANDO-SE fazer uma caução em Apolices do Estado (7 %) pagam-se a 920$000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PO DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR infallivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

REALEJOS de veio grandes, som forte e 20 peças, Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musicas de Eduardo Paiva, Rua Nova n. 13.

SOCIO precisa-se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

TIRO AO ALVO—Vende-se uma bôa casa montada a Tiro ao alvo, os accessorios de 1.ª qualidade, faz-se bom negocio, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 40. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE a Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêcco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 26, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada, presta-se para qualquer negocio, trata se na rua Larga do Rosario n. 4.

VENDE-SE a antiga e acreditada mercearia sita á rua de Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirar-se do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

ILEGÍVEL